

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	100
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	101
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	553.591.822
Preferenciais	0
Total	553.591.822
Em Tesouraria	
Ordinárias	342.824
Preferenciais	0
Total	342.824

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	27.522.883	27.716.882
1.01	Ativo Circulante	3.684.471	4.121.152
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	222.029	548
1.01.02	Aplicações Financeiras	516.017	658.973
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	516.017	658.973
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	516.017	658.973
1.01.03	Contas a Receber	1.483.320	2.204.734
1.01.03.01	Clientes	1.483.320	1.459.433
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	745.301
1.01.03.02.01	Contas a receber relativo a venda de terras e benfeitorias (Nota 1(e))	0	745.301
1.01.04	Estoques	428.804	423.350
1.01.06	Tributos a Recuperar	308.987	133.089
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	725.314	700.458
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	589.849	589.849
1.01.08.03	Outros	135.465	110.609
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	40.031	22.537
1.01.08.03.02	Outros	95.434	88.072
1.02	Ativo Não Circulante	23.838.412	23.595.730
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.546.132	4.265.342
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	30.326
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	30.326
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.685.158	1.741.810
1.02.01.06	Tributos Diferidos	723.040	915.921
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	723.040	915.921
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	61
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	61
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.137.934	1.577.224
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	71.331	71.017
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	1.324.571	570.612
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores	484.866	506.591
1.02.01.09.06	Demais Contas a Receber	69.578	243.567
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	187.588	185.437
1.02.02	Investimentos	9.405.356	9.299.814
1.02.02.01	Participações Societárias	9.405.356	9.299.814
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.708.212	7.596.169
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.650.222	1.656.723
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	46.922	46.922
1.02.03	Imobilizado	5.297.759	5.400.568
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.297.759	5.400.568
1.02.04	Intangível	4.589.165	4.630.006
1.02.04.01	Intangíveis	4.589.165	4.630.006
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.589.165	4.630.006

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	27.522.883	27.716.882
2.01	Passivo Circulante	3.573.844	3.049.958
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.636	91.407
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	62.636	91.407
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	62.636	91.407
2.01.02	Fornecedores	417.378	344.487
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	411.144	332.752
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.234	11.735
2.01.03	Obrigações Fiscais	132.549	18.426
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	125.976	9.660
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	125.976	9.660
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.786	3.111
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.787	5.655
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.158.139	1.159.173
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.158.139	1.159.173
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	400.539	396.548
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	757.600	762.625
2.01.05	Outras Obrigações	1.803.142	1.436.465
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.150.068	600.339
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.150.068	600.339
2.01.05.02	Outros	653.074	836.126
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	274	274
2.01.05.02.04	Obrigações com Instrumentos Derivativos	73.001	106.793
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	109.799	259.059
2.01.05.02.07	Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	470.000	470.000
2.02	Passivo Não Circulante	8.857.379	10.222.025
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.646.271	3.872.049
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.646.271	3.872.049
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.956.829	2.013.955
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.689.442	1.858.094
2.02.02	Outras Obrigações	4.967.847	6.262.854
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.551.174	5.698.947
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	4.551.174	5.698.947
2.02.02.02	Outros	416.673	563.907
2.02.02.02.03	Obrigações com Instrumentos Derivativos	299.369	451.087
2.02.02.02.05	Demais Contas a Pagar	117.304	112.820
2.02.04	Provisões	243.261	87.122
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	86.600	87.122
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	86.600	87.122
2.02.04.02	Outras Provisões	156.661	0
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	156.661	0
2.03	Patrimônio Líquido	15.091.660	14.444.899
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-7.658	-7.658
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.346	-10.346
2.03.02.07	Reserva de Capital	2.688	2.688

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04	Reservas de Lucros	3.109.281	3.109.281
2.03.04.01	Reserva Legal	303.800	303.800
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	2.805.481	2.805.481
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	646.761	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.614.270	1.614.270

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	934.380	1.912.997	1.011.718	1.774.734
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-879.622	-1.646.799	-988.034	-1.677.478
3.03	Resultado Bruto	54.758	266.198	23.684	97.256
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	684.886	320.973	50.393	-36.124
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.759	-52.513	-30.125	-52.774
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.933	-106.266	-58.855	-108.924
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	673.637	677.937	25.706	12.223
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	90.941	-198.185	113.667	113.351
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	739.644	587.171	74.077	61.132
3.06	Resultado Financeiro	124.051	339.563	-1.033.484	-978.861
3.06.01	Receitas Financeiras	259.149	616.994	20.191	44.539
3.06.02	Despesas Financeiras	-135.098	-277.431	-1.053.675	-1.023.400
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	863.695	926.734	-959.407	-917.729
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-234.003	-279.973	363.677	343.851
3.08.01	Corrente	-86.111	-86.111	0	0
3.08.02	Diferido	-147.892	-193.862	363.677	343.851
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	629.692	646.761	-595.730	-573.878
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	629.692	646.761	-595.730	-573.878
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	1,16800	-1,07600	-1,03700

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	629.692	646.761	-595.730	-573.878
4.03	Resultado Abrangente do Período	629.692	646.761	-595.730	-573.878

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	95.585	174.688
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	567.929	401.977
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS sobre o lucro líquido das operações continuadas	926.734	-917.729
6.01.01.03	Depreciação, exaustão e amortização	536.395	584.848
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	198.185	-113.351
6.01.01.06	Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	5.130	27.913
6.01.01.07	Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	-35.260	-37.955
6.01.01.08	Apropriação de juros sobre financiamento	136.668	115.367
6.01.01.10	Variação no valor justo de ativos biológicos	146.016	-62.362
6.01.01.12	Complemento de provisões e outros	3.253	3.694
6.01.01.13	Valor justo de contratos derivativos	-182.947	148.844
6.01.01.14	Crédito tributário	-849.355	0
6.01.01.15	Reversão de provisão para contingência	-1.824	-14.250
6.01.01.16	Variação cambial e monetária	-383.517	606.197
6.01.01.17	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	25.430	23.668
6.01.01.18	Provisão para perda de créditos do ICMS	43.021	37.093
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-412.858	-137.782
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-22.263	173.997
6.01.02.02	Estoques	-3.204	-19.174
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-89.997	-77.501
6.01.02.04	Partes relacionadas	61	34
6.01.02.05	Outros ativos	166.414	-44.452
6.01.02.06	Fornecedores	71.477	56.883
6.01.02.07	Impostos e taxas a recolher	-4.103	18.459
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-28.771	-17.956
6.01.02.09	Partes relacionadas	-354.161	-162.621
6.01.02.10	Outros passivos	-148.311	-65.451
6.01.03	Outros	-59.486	-89.507
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	31.672	69.018
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-91.158	-158.525
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	242.217	4.836
6.02.01	Caixa recebido - Projeto Asset Light	745.301	0
6.02.02	Aquisições de imobilizado e adições de florestas	-484.823	-397.205
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	176.870	391.873
6.02.05	Aumento de capital em controlada	-158.440	0
6.02.06	Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-12.495	36.557
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	-20.371	-14.741
6.02.10	Reversão / (Adiantamento) para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	-3.735	-11.559
6.02.11	Outros	-90	-89
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-117.568	-177.901
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	218.111	688.569
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - Principal	-338.068	-867.615
6.03.09	Outros	2.389	1.145

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.247	-81
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	221.481	1.542
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	548	5.355
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	222.029	6.897

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-7.658	3.109.281	0	1.614.270	14.444.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-7.658	3.109.281	0	1.614.270	14.444.899
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	646.761	0	646.761
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	646.761	0	646.761
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	3.109.281	646.761	1.614.270	15.091.660

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.596.666	15.133.598
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.596.666	15.133.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	119	0	0	119
5.04.08	Reversão de dividendos propostos	0	0	119	0	0	119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-573.878	0	-573.878
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-573.878	0	-573.878
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	3.815.703	-573.878	1.596.666	14.559.839

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	3.107.784	2.233.313
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.941.792	1.809.872
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.164.367	423.116
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.625	325
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.440.962	-1.386.345
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.345.086	-1.286.612
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-95.876	-99.733
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.666.822	846.968
7.04	Retenções	-561.825	-608.516
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-536.395	-584.848
7.04.02	Outras	-25.430	-23.668
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-25.430	-23.668
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.104.997	238.452
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	779.891	323.568
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-198.185	113.351
7.06.02	Receitas Financeiras	978.076	210.217
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.884.888	562.020
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.884.888	562.020
7.08.01	Pessoal	212.265	181.065
7.08.01.01	Remuneração Direta	167.626	140.786
7.08.01.02	Benefícios	35.737	31.735
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.902	8.544
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	364.307	-256.187
7.08.02.01	Federais	327.953	-295.014
7.08.02.02	Estaduais	27.377	30.144
7.08.02.03	Municipais	8.977	8.683
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	661.555	1.211.020
7.08.03.01	Juros	661.555	1.211.020
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	646.761	-573.878
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	646.761	-573.878

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	26.064.852	26.750.172
1.01	Ativo Circulante	4.874.954	5.807.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.057.208	1.271.752
1.01.02	Aplicações Financeiras	934.006	1.068.182
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	934.006	1.068.182
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	934.006	1.068.182
1.01.03	Contas a Receber	452.118	1.284.671
1.01.03.01	Clientes	452.118	382.087
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	902.584
1.01.03.02.01	Contas a receber relativo a venda de terras e benfeitorias (Nota 1(e))	0	902.584
1.01.04	Estoques	1.322.767	1.265.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	355.196	201.052
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	355.196	201.052
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	753.659	715.614
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	589.849	589.849
1.01.08.03	Outros	163.810	125.765
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	40.031	22.537
1.01.08.03.02	Outros	123.779	103.228
1.02	Ativo Não Circulante	21.189.898	20.943.171
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.952.459	6.437.480
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	50.080	48.183
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	50.080	48.183
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.588.970	3.423.434
1.02.01.06	Tributos Diferidos	768.394	968.116
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	768.394	968.116
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.607	7.142
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.607	7.142
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.538.408	1.990.605
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	71.530	71.017
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	1.497.034	743.883
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores	691.178	726.064
1.02.01.09.06	Demais Contas a Receber	78.709	252.135
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	199.957	197.506
1.02.02	Investimentos	46.922	46.922
1.02.02.01	Participações Societárias	46.922	46.922
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	46.922	46.922
1.02.03	Imobilizado	9.597.963	9.824.504
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.597.963	9.824.504
1.02.04	Intangível	4.592.554	4.634.265
1.02.04.01	Intangíveis	4.592.554	4.634.265
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.592.554	4.634.265

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	26.064.852	26.750.172
2.01	Passivo Circulante	2.931.058	4.448.355
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	94.849	129.386
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	94.849	129.386
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	94.849	129.386
2.01.02	Fornecedores	611.692	586.541
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	567.317	487.545
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	44.375	98.996
2.01.03	Obrigações Fiscais	160.718	55.819
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	150.508	44.444
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	150.508	44.444
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.891	4.083
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.319	7.292
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.401.840	2.972.361
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.401.840	2.972.361
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	413.091	410.164
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	988.749	2.562.197
2.01.05	Outras Obrigações	661.959	704.248
2.01.05.02	Outros	661.959	704.248
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	274	2.374
2.01.05.02.04	Obrigações com Instrumentos Derivativos	73.089	106.793
2.01.05.02.06	Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	470.000	470.000
2.01.05.02.07	Demais Contas a Pagar	118.596	125.081
2.02	Passivo Não Circulante	7.992.138	7.810.563
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.054.908	6.800.736
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.054.908	6.800.736
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.022.746	2.081.756
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.032.162	4.718.980
2.02.02	Outras Obrigações	494.476	645.093
2.02.02.02	Outros	494.476	645.093
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	303.876	451.087
2.02.02.02.05	Demais Contas a Pagar	190.467	193.847
2.02.02.02.06	Impostos e taxas a recolher	133	159
2.02.03	Tributos Diferidos	308.706	235.896
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	308.706	235.896
2.02.04	Provisões	134.048	128.838
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	134.048	128.838
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	134.048	128.838
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.141.656	14.491.254
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	-7.658	-7.658
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.346	-10.346
2.03.02.07	Reserva de Capital	2.688	2.688
2.03.04	Reservas de Lucros	3.109.281	3.109.281
2.03.04.01	Reserva Legal	303.800	303.800
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	2.805.481	2.805.481

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	646.761	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.614.270	1.614.270
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	49.996	46.355

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.693.845	3.336.176	1.669.178	3.118.592
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.450.976	-2.698.770	-1.337.364	-2.529.851
3.03	Resultado Bruto	242.869	637.406	331.814	588.741
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	764.501	622.667	-151.981	-290.804
3.04.01	Despesas com Vendas	-87.857	-167.061	-91.183	-162.086
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.344	-130.715	-72.594	-138.341
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	914.702	920.443	11.796	9.623
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.007.370	1.260.073	179.833	297.937
3.06	Resultado Financeiro	-68.330	-238.207	-1.162.414	-1.228.376
3.06.01	Receitas Financeiras	209.349	512.442	25.272	59.636
3.06.02	Despesas Financeiras	-277.679	-750.649	-1.187.686	-1.288.012
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	939.040	1.021.866	-982.581	-930.439
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-308.042	-371.464	389.171	360.878
3.08.01	Corrente	-89.567	-101.390	-1.019	-12.046
3.08.02	Diferido	-218.475	-270.074	390.190	372.924
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	630.998	650.402	-593.410	-569.561
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	630.998	650.402	-593.410	-569.561
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	629.692	646.761	-595.730	-573.878
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.306	3.641	2.320	4.317
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,13700	1,16800	-1,07600	-1,03700

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	630.998	650.402	-593.410	-569.561
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	630.998	650.402	-593.410	-569.561
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	629.692	646.761	-595.730	-573.878
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.306	3.641	2.320	4.317

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	976.878	998.854
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.265.222	1.191.965
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS sobre o lucro líquido das operações continuadas	1.021.866	-930.439
6.01.01.03	Depreciação, exaustão e amortização	847.601	834.611
6.01.01.06	Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	3.792	30.875
6.01.01.07	Apropriação de juros, ganhos e perdas sobre títulos e valores mobiliários	-45.380	-47.881
6.01.01.08	Apropriação de juros sobre financiamento	245.718	294.659
6.01.01.10	Variação no valor justo de ativos biológicos	-87.192	-36.100
6.01.01.12	Complemento de provisões e outros	16.992	16.417
6.01.01.13	Valor justo de contratos derivativos	-178.551	148.844
6.01.01.15	Reversão de provisão para contingência	-1.824	-14.250
6.01.01.16	Variação cambial e monetária	-263.839	509.226
6.01.01.17	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	51.536	63.396
6.01.01.18	Provisão para perda de créditos do ICMS	47.606	45.536
6.01.01.19	Encargos financeiros na recompra parcial do Eurobonds	456.417	287.402
6.01.01.20	Crédito tributário	-849.520	-10.331
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.171	90.858
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-115.024	312.585
6.01.02.02	Estoques	-27.274	-137.875
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-69.953	-79.385
6.01.02.04	Partes relacionadas	151.996	-47.585
6.01.02.06	Fornecedores	42.109	94.033
6.01.02.07	Impostos e taxas a recolher	-23.753	14.722
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-34.537	-20.946
6.01.02.10	Outros passivos	-10.735	-44.691
6.01.03	Outros	-201.173	-283.969
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	42.994	84.679
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-239.020	-352.661
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.147	-15.987
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	290.335	283.887
6.02.01	Caixa recebido - Projeto Asset Light	902.584	0
6.02.02	Aquisições de imobilizado e adições de florestas	-703.719	-569.634
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	136.996	858.694
6.02.06	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	-7.861	38.299
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	-20.371	-14.741
6.02.10	Reversão / (adiantamento) para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	-16.679	-28.735
6.02.11	Outros	-615	4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.405.187	-1.601.427
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	2.427.458	980.824
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - Principal	-3.513.267	-2.398.040
6.03.09	Prêmio pago na recompra parcial do Eurobonds	-325.668	-188.206
6.03.10	Outros	6.290	3.995
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-76.570	-7.617

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-214.544	-326.303
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.271.752	943.856
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.057.208	617.553

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-7.658	3.109.281	0	1.614.270	14.444.899	46.355	14.491.254
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-7.658	3.109.281	0	1.614.270	14.444.899	46.355	14.491.254
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	646.761	0	646.761	3.641	650.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	646.761	0	646.761	3.641	650.402
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	3.109.281	646.761	1.614.270	15.091.660	49.996	15.141.656

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.596.666	15.133.598	37.209	15.170.807
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-7.658	3.815.584	0	1.596.666	15.133.598	37.209	15.170.807
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	119	0	0	119	2.405	2.524
5.04.08	Reversão de dividendos propostos	0	0	119	0	0	119	0	119
5.04.09	Aumento de capital de não controladores - Portocel	0	0	0	0	0	0	2.405	2.405
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-573.878	0	-573.878	4.317	-569.561
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-573.878	0	-573.878	4.317	-569.561
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-7.658	3.815.703	-573.878	1.596.666	14.559.839	43.931	14.603.770

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	4.968.482	3.701.598
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.404.805	3.179.893
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.562.052	521.380
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.625	325
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.272.867	-2.035.245
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.060.084	-1.817.772
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-212.783	-217.473
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.695.615	1.666.353
7.04	Retenções	-899.137	-898.007
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-847.601	-834.611
7.04.02	Outras	-51.536	-63.396
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-51.536	-63.396
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.796.478	768.346
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	818.263	350.071
7.06.02	Receitas Financeiras	818.263	350.071
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.614.741	1.118.417
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.614.741	1.118.417
7.08.01	Pessoal	314.723	273.553
7.08.01.01	Remuneração Direta	246.245	209.480
7.08.01.02	Benefícios	55.430	51.518
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.048	12.555
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	533.973	-228.169
7.08.02.01	Federais	462.030	-281.376
7.08.02.02	Estaduais	43.673	39.332
7.08.02.03	Municipais	28.270	13.875
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.115.643	1.642.594
7.08.03.01	Juros	1.115.643	1.642.594
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	650.402	-569.561
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	646.761	-573.878
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.641	4.317

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14



Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

Recompra parcial de títulos de dívida e emissão do Bond 2024 permitiram redução do custo da dívida em moeda estrangeira para 3,8% a.a. e alongamento do prazo médio para 52 meses

Principais Indicadores	Unidade	2T14	1T14	2T13	2T14 vs 1T14	2T14 vs 2T13	6M14	6M13	6M14 vs 6M13	Últimos 12 meses (UDM)
Produção de celulose	000 t	1.271	1.277	1.291	0%	-1%	2.548	2.554	0%	5.253
Vendas de celulose	000 t	1.334	1.188	1.269	12%	5%	2.522	2.456	3%	5.265
Receita líquida	R\$ milhões	1.694	1.642	1.669	3%	1%	3.336	3.119	7%	7.135
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	R\$ milhões	594	679	647	-13%	-8%	1.272	1.211	5%	2.857
Margem EBITDA	%	35%	41%	39%	-6 p.p.	-4 p.p.	38%	39%	-1 p.p.	40%
Resultado financeiro ⁽²⁾	R\$ milhões	(68)	(170)	(1.162)	-	-	(238)	(1.228)	-	(1.064)
Lucro (Prejuízo) líquido	R\$ milhões	631	19	(593)	-	-	650	(570)	-	522
Fluxo de Caixa Livre ⁽³⁾	R\$ milhões	248	9	234	-	6%	257	400	-	1.125
Dívida bruta (US\$)	US\$ milhões	3.840	3.732	4.485	3%	-14%	3.840	4.485	-14%	3.840
Dívida bruta (R\$)	R\$ milhões	8.457	8.445	9.936	0%	-15%	8.457	9.936	-15%	8.457
Caixa ⁽⁴⁾	R\$ milhões	1.776	1.475	1.683	20%	6%	1.776	1.683	6%	1.776
Dívida líquida (R\$)	R\$ milhões	6.681	6.970	8.253	-4%	-19%	6.681	8.253	-19%	6.681
Dívida líquida (US\$)	US\$ milhões	3.033	3.080	3.725	-2%	-19%	3.033	3.725	-19%	3.033
Dívida líquida/EBITDA UDM	x	2,3	2,4	3,3	-0,1 x	-0,9 x	2,3	3,3	-0,9 x	2,3
Dívida Líquida/EBITDA UDM (US\$) ⁽⁵⁾	x	2,4	2,4	3,0	0,1 x	-0,6 x	2,4	3,0	-0,6 x	2,4

(1) Ajustado em itens não recorrentes, sem impacto caixa | (2) Inclui resultado de aplicações financeiras, variações monetárias e cambiais, marcação a mercado de instrumentos de hedge e juros

(3) Não consideradas vendas de ativos realizadas em 2013 | (4) Inclui o valor justo dos instrumentos de hedge | (5) Para fins de verificação de covenants

Destaques do 2T14

- Recompra parcial de títulos de dívida no valor de US\$ 486 milhões.
- Emissão de US\$ 600 milhões com vencimento em 2024, com cupom de 5,25% a.a., permitiu alongamento do prazo médio para 52 meses.
- Redução do custo da dívida em moeda estrangeira para 3,8% a.a. (1T14: 4,1% a.a. | 2T13: 4,7% a.a.).
- Relação Dívida Líquida/EBITDA em reais em 2,3x (Mar/14: 2,4x | Jun/13: 3,3x).
- Dívida bruta foi de R\$ 8.457 milhões, estável em relação ao 1T14 e 15% inferior ao 2T13, respectivamente.
- Paradas programadas para manutenção nas fábricas A e B da Unidade Aracruz, Veracel e Três Lagoas concluídas com sucesso.
- Produção de celulose de 1,3 milhão t, estável em relação ao 1T14 e 1% inferior ao 2T13. Nos UDM, a produção atingiu 5,3 milhões t.
- Vendas de celulose de 1,3 milhão t, 12% e 5% superior ao 1T14 e 2T13, respectivamente. Nos UDM, as vendas alcançaram 5,265 milhões t, equivalente a mais de 100% da produção no mesmo período.
- Receita líquida de R\$ 1.694 milhões (1T14: R\$ 1.642 milhões | 2T13: R\$ 1.669 milhões). Nos últimos doze meses, a receita líquida foi recorde: R\$ 7.135 milhões.
- Adicional de R\$ 23/t e R\$ 27/t com venda de energia em relação ao 1T14 e 2T13, respectivamente, o que contribuiu para que o custo caixa sem paradas ficasse em R\$ 486/t, 7% inferior ao 1T14 e em linha com o 2T13. O custo caixa com paradas ficou em R\$ 559/t, 2% superior ao 1T14 e 2T13.
- EBITDA ajustado de R\$ 594 milhões, 13% e 8% inferior ao 1T14 e 2T13, respectivamente. O EBITDA nos UDM totalizou R\$ 2.857 milhões. Margem EBITDA de 35%, 6 p.p. e 4 p.p. inferior ao 1T14 e 2T13, respectivamente.
- EBITDA/t de R\$ 445 (US\$ 200/t), 22% e 13% inferior ao 1T14 e 2T13, respectivamente.
- Fluxo de caixa livre nos últimos doze meses alcançou R\$ 1.125 milhões (US\$ 93/t), representando 9,5% de free cash flow yield em 30/06/2014.
- Obtenção de crédito-prêmio de IPI do BEFLEX no valor de R\$ 861 milhões, com efeito líquido no resultado, após a tributação, no montante de R\$ 568 milhões. O crédito será utilizado para o pagamento de tributos federais.
- Lucro líquido de R\$ 631 milhões (1T14: R\$ 19 milhões | 2T13: R\$ (593) milhões). No acumulado do período o lucro líquido foi de R\$ 650 milhões.
- Excluindo os efeitos não recorrentes (recompra dos Bonds e obtenção dos créditos-prêmio de IPI do BEFLEX) o lucro teria sido de R\$ 139 milhões no trimestre e de R\$ 358 milhões no semestre.

Eventos Subsequentes

- 3º Investor Tour a ser realizado na Unidade Jacareí em 16 de setembro de 2014.

Valor de Mercado – 30/jun/2014:

R\$ 11,9 bilhões | US\$ 5,4 bilhões
 FIBR3: R\$ 21,43
 FBR: US\$ 9,72
 Ações Emitidas (ON):
 553.934.646 ações

Teleconferência: 23/jul/2014

Português: 11hs (Brasília) | Tel: +55 11 3193-1001
 Inglês: 12hs (Brasília) | Tel: +1 412 317-6776
 Webcast: www.fibria.com.br/ri

Relações com Investidores

Guilherme Cavalcanti
 André Gonçalves
 Camila Nogueira
 Roberto Costa
 Raimundo Guimarães
ir@fibria.com.br | +55 (11) 2138-4565

Comentário do Desempenho**Resultados 2T14****Índice**

Sumário Executivo	4
Mercado de Celulose	5
Produção e Vendas.....	5
Análise do Resultado	7
Resultado Financeiro	10
Resultado Líquido	12
Endividamento	13
Investimentos de Capital.....	15
Fluxo de Caixa Livre	16
Mercado de Capitais	16
Eventos subsequentes.....	17
Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*	17
Anexo II – DRE	19
Anexo III – Balanço Patrimonial	20
Anexo IV – Fluxo de Caixa.....	21
Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012).....	22
Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais.....	23

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

Sumário Executivo

Os estoques dos produtores de fibra curta encerraram o mês de Maio em 48 dias de produção, enquanto o índice PIX/FOEX BHKP Europa cedeu 2% no trimestre. Em contrapartida, a evolução da demanda, principalmente durante o mês de junho, contribuiu para o desempenho favorável das vendas da Companhia no trimestre (aumento de 12% no período). Isso permitiu que a receita líquida tivesse ligeiro aumento, ainda que as intervenções do Banco Central brasileiro e a entrada de recursos no país tenham pressionado o dólar médio, o que impactou negativamente o preço médio líquido de celulose em reais. Por outro lado, a Companhia continuou perseguindo iniciativas para a obtenção de um custo caixa de produção mais competitivo, neste trimestre evidenciadas pelo aumento da venda de energia, além de continuar com sua estratégia de redução do custo da dívida.

Em 09 de maio, a Fibria comunicou a recompra parcial de seus títulos de dívida com vencimento em 2021 emitidos pela Fibria Overseas Finance Ltd (subsidiária integral da Fibria) com cupom de 6,75% a.a., no montante total de US\$ 430 milhões que corresponde a 78% do principal em aberto. Com esta operação, o saldo de principal em aberto das Notas 2021 passou a ser de US\$ 118 milhões. Adicionalmente, no mesmo período, foi emitida pela mesma subsidiária novos títulos de dívida com vencimento em 2024, com cupom de 5,25% a.a., no montante total de US\$ 600 milhões. Estas operações estão em linha com a estratégia de gestão do endividamento da Fibria ao proporcionarem a redução do custo e alongamento do prazo médio. As despesas relacionadas à recompra do Bond 2021 tiveram impacto de aproximadamente US\$ 55 milhões no resultado financeiro do segundo trimestre de 2014, sendo parte destas despesas não caixa.

No dia 05 de junho, a Companhia comunicou que a Receita Federal do Brasil deferiu o pedido de habilitação de crédito, protocolado em março de 2014, referente a créditos-prêmio de IPI concedidos pelo Programa da Comissão para Concessão de Benefícios Fiscais e Programas Especiais de Exportação – BEFLEX, conforme decisão judicial em outubro de 2013, conforme detalhado na nota explicativa 20 do ITR. O valor do crédito federal ora habilitado com registro contábil pela Companhia em junho de 2014 foi de R\$ 861 milhões, com efeito líquido no resultado, após a tributação, no montante de R\$ 568 milhões. Este crédito será utilizado pela Companhia para compensar pagamentos de tributos federais, tais como, Imposto de Renda, Contribuição Social, e Pis/Cofins.

No 2T14, a produção de celulose foi de 1,271 milhão t, estável em relação ao 1T14, em função da maior quantidade de dias de produção no período e maior eficiência operacional, apesar dos maiores impactos com as paradas programadas de manutenção. Na comparação com o 2T13, a produção foi 1% inferior dado maior efeito da parada programada da Unidade Veracel, que em 2013 ocorreu de forma integral no 1T13. O volume de vendas totalizou 1,334 milhão t, 12% superior ao 1T14 em função do maior volume de vendas para a América do Norte e Ásia. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as vendas foram 5% superiores dado a elevação do volume para a Ásia. Os estoques de celulose encerraram o trimestre em 52 dias.

O custo caixa de produção do trimestre foi de R\$ 559/t, 2% superior ao 1T14, principalmente em função das paradas programadas para manutenção, parcialmente compensadas pelo melhor resultado com a venda de energia e menor custo com madeira. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a elevação de 2% se deve principalmente ao maior impacto das paradas programadas para manutenção, dado que a parada da Unidade Veracel impactou majoritariamente o 2T14, e ao maior custo com madeira de terceiros. Excluindo-se os efeitos das paradas, o custo caixa de produção apresentou queda de 7% em relação ao 1T14 e estabilidade na comparação com o mesmo período do ano anterior. Estas variações se devem principalmente ao melhor resultado de utilidades (2T14: R\$ 36/t | 1T14: R\$ 18/t | 2T13: R\$ 14/t), majoritariamente explicado pela maior venda de energia (maior preço e maior volume). A Fibria continua buscando iniciativas com o objetivo de minimizar a estrutura de custos e manter o aumento do custo caixa de produção

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

em 2014 abaixo da inflação. A Companhia está preparada para enfrentar qualquer cenário adverso no que tange a possibilidade de racionamento de energia elétrica em 2014, tendo em vista que é autossuficiente. No 1º semestre, a Fibria produziu 114% da energia necessária para o processo de produção de celulose.

O EBITDA ajustado do 2T14 totalizou R\$ 594 milhões, com margem de 35%, redução de 13% e 8% em relação ao 1T14 e 2T13, respectivamente, explicado principalmente pelo menor preço líquido de celulose em reais (-8% e -4% respectivamente) e maior custo do produto vendido, por sua vez explicado em boa parte pelo maior volume vendido. A queda do preço médio líquido em reais quando comparada ao 1T14 se deve à desvalorização do dólar médio frente ao real de 6% e à redução do preço de celulose em dólar. Em relação ao 2T13, a redução se deve à queda no preço de celulose e ao mix de vendas por região, que tiveram um impacto negativo neste trimestre. O EBITDA dos últimos 12 meses totalizou R\$ 2.857 milhões, com margem de 40%. O fluxo de caixa livre no trimestre foi R\$ 248 milhões, aumento em comparação a R\$ 9 milhões e R\$ 234 milhões no 1T14 e 2T13, respectivamente. Nos últimos doze meses, o FCL ficou em R\$ 1.125 milhões, o que correspondeu a 9,5% de free cash flow yield em 30/06/2014.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 68 milhões no 2T14 contra um resultado negativo de R\$ 170 milhões no 1T14. A variação é explicada principalmente pelo menor efeito das despesas incorridas com a recompra de Bonds, parcialmente compensado pela menor receita proveniente da variação cambial sobre a dívida e sobre os instrumentos de hedge. Em relação ao 2T13, a menor despesa financeira se deve em grande parte ao menor efeito da variação cambial sobre a dívida, quando comparado ao ano anterior quando o dólar valorizou 10% frente ao real. Importante destacar a redução de 22% nas despesas de juros na comparação com o 2T13, resultado das ações de gestão do endividamento que buscam redução de principal e do custo do endividamento.

A dívida bruta em reais era de R\$ 8.457 milhões, estável em relação ao 1T14 e 15% inferior ao 2T13. A Fibria encerrou o trimestre com posição de caixa de R\$ 1.776 milhões. A recompra de 78% do saldo em aberto do Bond Fibria 2021 anunciada no mês de maio, e a emissão de títulos de dívida com vencimento em 2024, cujo cupom foi de 5,25% a.a. reduziram o custo da dívida em moeda estrangeira de 3,8% a.a., comparado a 4,1% a.a. no trimestre anterior, além de alongar o prazo médio para 52 meses.

Como resultado do exposto acima, a Fibria registrou lucro de R\$ 631 milhões no 2T14, contra R\$ 19 milhões no 1T14 e prejuízo de R\$ 593 milhões no 2T13 (mais informações, vide pág. 12).

Mercado de Celulose

A expectativa da chegada dos volumes das novas capacidades de celulose e o rigoroso inverno na América do Norte nos primeiros meses do ano propiciaram um clima de pressão no mercado, com redução da demanda e queda de preços no início do 2T14. Entretanto, com o nível de estoques de celulose dos consumidores relativamente baixo e com os preços se aproximando do piso de mercado, levando alguns produtores a optar por paradas mercadológicas de produção, principalmente na Ásia, a demanda não tardou em ganhar força, resultando em um bom desempenho das vendas iniciado em meados do mês de Maio e que se estendeu por Junho. Como consequência, as vendas da Fibria no 2T14 cresceram 5,2% (ou 66 mil t) com relação ao 2T13.

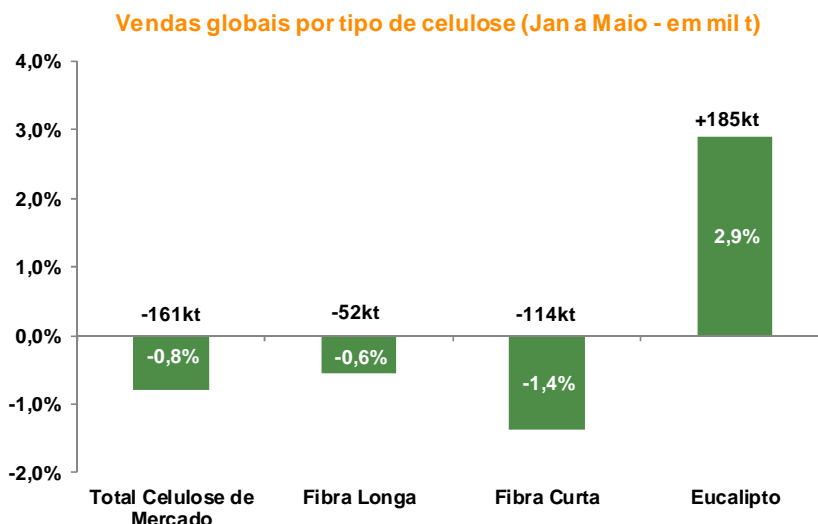
No geral, as vendas de celulose de eucalipto têm apresentado um bom resultado em 2014, apesar da fraca performance do mercado global de celulose, que engloba tanto fibra longa quanto a fibra curta. As estatísticas de mercado divulgadas no relatório World-20 do *Pulp and Paper Products Council* (PPPC) demonstraram que, enquanto as vendas globais de celulose caíram 0,8% (-161 mil t) no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, as vendas de celulose de eucalipto cresceram 2,9% (+185 mil t) comparado ao mesmo período do ano passado. Em partes, esse resultado

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

positivo deve-se ao aumento dos embarques de celulose de eucalipto devido aos fechamentos de capacidades de outras fibras curtas que aconteceram ao longo de 2013. O aumento das vendas tem sido expressivo especialmente para a China e Europa, que cresceram 7% (+94 mil t) e 4% (+109 mil t) respectivamente.

O aumento da diferença entre os preços das fibras longa e curta também se refletiu no comportamento da demanda de celulose ao longo do trimestre. No fim do mês de Junho, a diferença do PIX/FOEX para as duas fibras no mercado europeu atingiu US\$ 184/t, acumulando um aumento de US\$ 47/t desde o começo do ano.



Fonte: PPPC World 20 Maio/2014

O cenário de mercado deve continuar bastante competitivo nos próximos meses decorrente das novas capacidades de celulose que estão chegando gradativamente ao mercado. No entanto, a continuidade do bom comportamento das vendas para China e a retomada da demanda no mercado europeu esperada a partir de Agosto, após o período sazonalmente mais fraco da demanda durante o verão no hemisfério norte, deve coincidir com a tradicional concentração de paradas de manutenção programadas que ocorre no terceiro trimestre do ano (cerca de 140 mil t devem ser removidas do mercado), contribuindo positivamente para a estabilidade dos fundamentos de mercado.

Produção e Vendas

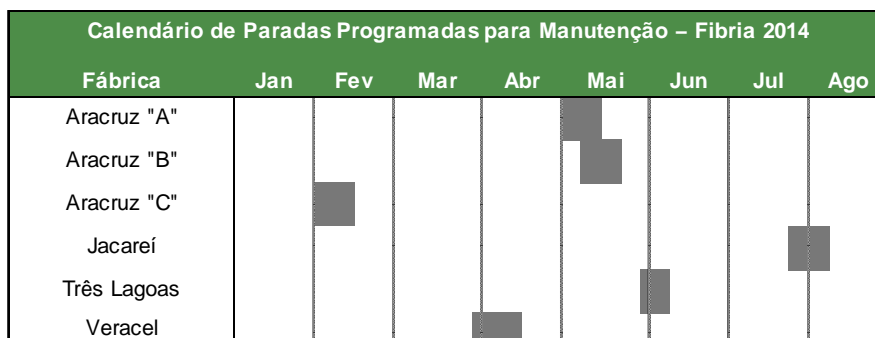
Produção (mil t)	2T14	1T14	2T13	2T14 vs 1T14	2T14 vs 2T13	6M14	6M13	6M14 vs 6M13	Últimos 12 meses
Celulose	1.271	1.277	1.291	0%	-1%	2.548	2.554	0%	5.253
Volume de Vendas (mil t)									
Celulose Mercado Interno	117	116	101	1%	16%	232	220	6%	460
Celulose Mercado Externo	1.217	1.072	1.168	14%	4%	2.290	2.236	2%	4.804
Total de Vendas	1.334	1.188	1.269	12%	5%	2.522	2.456	3%	5.265

No 2T14, a Fibria realizou paradas programadas para manutenção na fábrica A e B da Unidade Aracruz, na Unidade Três Lagoas e na Unidade Veracel, esta última teve início no final de março e foi concluída em 10 de abril. Todas ocorreram conforme o planejamento anual, dentro do orçamento da Companhia e do prazo previsto. A produção de celulose totalizou 1.271 mil t no 2T14, estável em relação ao 1T14 explicado pelo maior número de dias de produção (2T14: 91 dias | 1T14: 90 dias) e maior eficiência operacional, apesar do maior impacto das paradas programadas para manutenção. Em relação ao 2T13, a produção foi 1% inferior em função da parada programada em Veracel, que diferentemente do ano anterior, foi concluída no segundo trimestre. O estoque de celulose somou 767 mil t (52 dias), 8% inferior ao 1T14 – 834 mil t (56 dias) e 2% abaixo do estoque do 2T13 – 781 mil t (53 dias).

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

Abaixo o calendário de paradas programadas para manutenção nas unidades da Fibria em 2014.



O volume de vendas totalizou 1.334 mil t, 12% superior ao 1T14, como resultado da melhora no volume de vendas para a América do Norte e Ásia. Em relação ao 2T13, os volumes de venda foram 5% superiores em função do aumento das vendas para a Ásia, parcialmente compensado pela redução dos volumes destinados à América do Norte. Nos últimos 12 meses, as vendas da Fibria totalizaram 5.265 mil t, equivalente a mais de 100% da produção no mesmo período. As vendas para Europa totalizaram 42% do volume total vendido, seguida pela Ásia com 27%, América do Norte 22% e América Latina 9%.

Análise do Resultado

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	2T14 vs 1T14	2T14 vs 2T13	6M14	6M13	6M14 vs 6M13	Últimos 12 meses
Celulose Mercado Interno	129	136	108	-5%	20%	265	231	15%	538
Celulose Mercado Externo	1.543	1.486	1.543	4%	0%	3.029	2.851	6%	6.519
Total Celulose	1.672	1.622	1.651	3%	1%	3.294	3.083	7%	7.057
Portocel	22	20	18	7%	21%	42	36	18%	79
Total	1.694	1.642	1.669	3%	1%	3.336	3.119	7%	7.135

A receita líquida totalizou R\$ 1.694 milhões no 2T14, 3% e 1% superior ao 1T14 e 2T13, respectivamente, como resultado do maior volume de vendas, compensado pela queda do preço médio líquido em reais (8% e 4% respectivamente). Em relação ao 1T14, a queda do preço médio líquido é explicada pela desvalorização do dólar médio de 6% e pela queda no preço da celulose em dólar (2%). Já na comparação com o mesmo período do ano anterior, a variação se deve à queda do preço da celulose em dólares e ao mix de vendas por região. Nos últimos doze meses, a receita líquida foi recorde de R\$ 7.135 milhões.

O custo do produto vendido (CPV) foi 16% superior na comparação com o 1T14 principalmente em função do maior volume de vendas. Em relação ao 2T13, o CPV foi 9% superior em função da elevação do volume vendido, do efeito do câmbio, principalmente sobre o frete e do maior custo de produção (vide a seguir maiores detalhes).

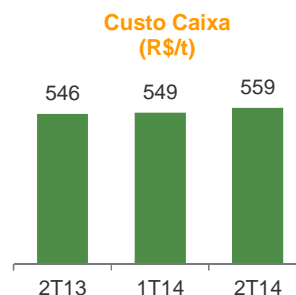
O custo caixa de produção de celulose no 1T14 foi de R\$ 559/t, elevação de 2% em relação ao 1T14, em função das paradas programadas para manutenção nas fábricas A e B da Unidade Aracruz, na Unidade Três Lagoas e na Unidade Veracel. O resultado de utilidades (sobretudo venda de energia), que no trimestre teve variação de R\$ 23/t e o menor custo com madeira, por sua vez, explicado pelo menor custo com transporte (modal e reajustes contratuais) contribuíram positivamente para a performance do 2T14. A Companhia acredita que está adequadamente preparada no que diz respeito ao possível cenário de racionamento de energia, tendo em vista que é autossuficiente. A geração de

Comentário do Desempenho

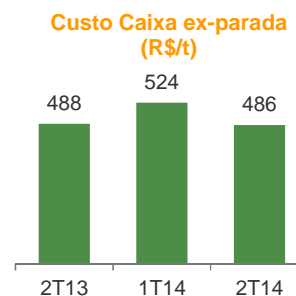
Resultados 2T14

energia é proveniente do processo de produção de celulose, portanto sem depender de geração de energia de mercado. Em relação ao 2T13, a elevação de 2% se deve principalmente ao maior impacto das paradas programadas para manutenção, dado que ao contrário do ano anterior, a parada na Unidade Veracel ocorreu majoritariamente no mês de abril, e do maior custo com madeira (maior gasto com madeira de terceiros e transporte). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo melhor resultado com utilidades (R\$ 27/t), também explicado pela maior venda de energia. Excluindo o efeito da parada, o custo caixa foi de R\$ 486/t, queda de 7% em relação ao 1T14 e estável na comparação anual. Vale destacar que o câmbio médio desvalorizou 7,9% nos últimos doze meses, enquanto a inflação no período medida pelo IPCA foi de 6,5%. A Fibria continuará perseguindo a meta de manter o aumento do custo caixa de produção em 2014 abaixo da inflação.

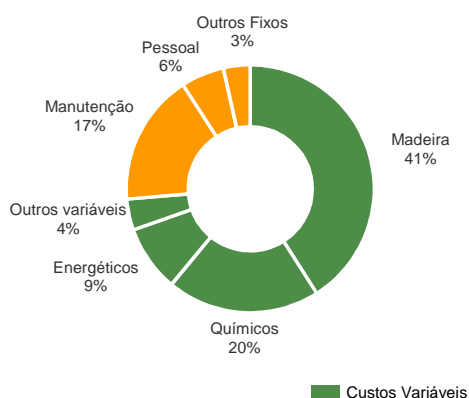
Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
1T14	549
Efeito das paradas programadas para manutenção	47
Maiores gastos com manutenção	3
Maior gasto com pessoal	3
Melhor resultado com utilidades	(23)
Menor custo com transporte de madeira	(9)
Menor consumo de insumos (químicos e energéticos)	(8)
Efeito volume	(3)
Efeito câmbio	(4)
Outros	4
2T14	559



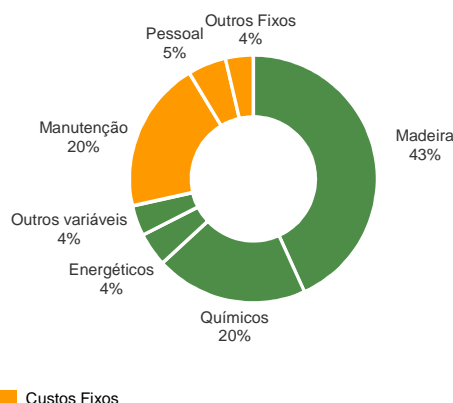
Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
2T13	546
Efeito das paradas programadas para manutenção	14
Madeira - maior custo com madeira de terceiros (2T14: 11% 2T13: 9%) e maior custo com transporte	13
Efeito câmbio	5
Maiores gastos com manutenção	4
Melhor resultado com utilidades	(27)
Outros	4
2T14	559



Custo Caixa de Produção 2T13



Custo Caixa de Produção 2T14



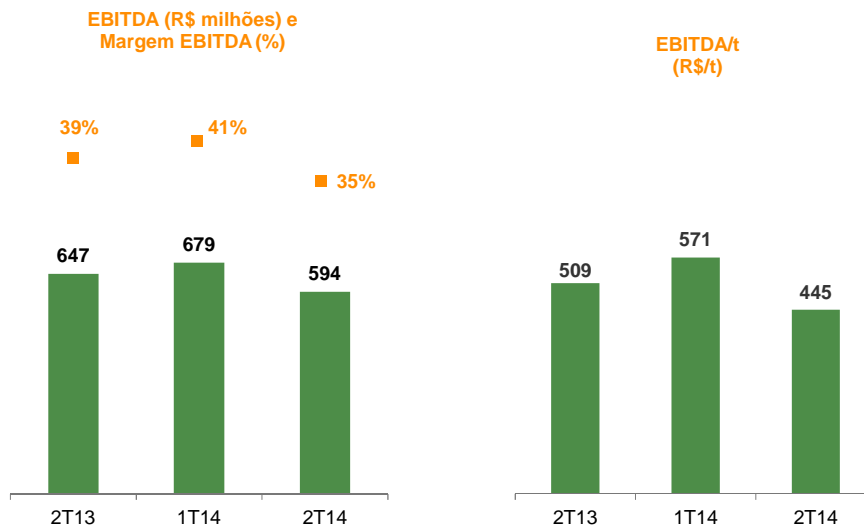
Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

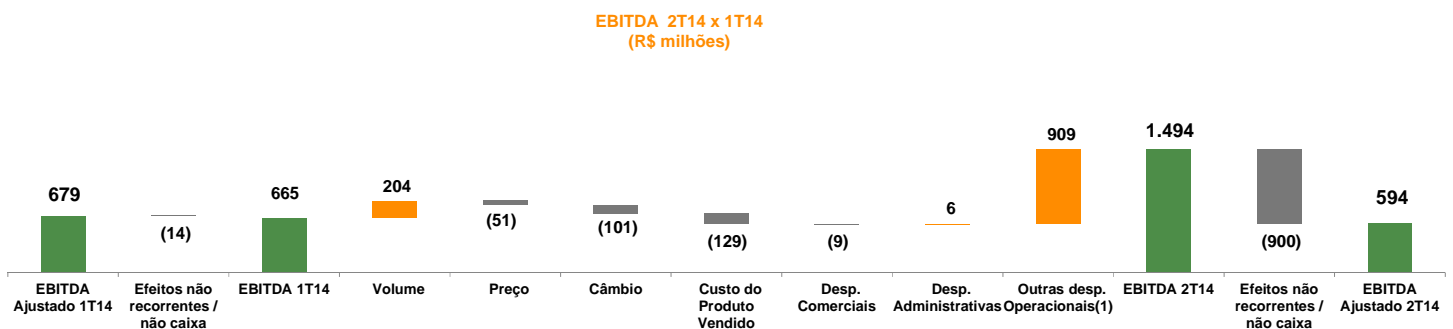
As despesas de vendas totalizaram R\$ 88 milhões no 2T14, 11% superior em relação ao 1T14, explicado pelo maior volume de vendas. Na comparação com o 2T13, as despesas de vendas ficaram 3% menores devido a menores despesas logísticas. A relação despesas de vendas sobre receita líquida ficou estável (5%) na comparação com ambos os períodos.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 62 milhões, 9% inferiores ao 1T14, em função de menores gastos com salários administrativos. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 15% se deve a menores gastos com salários administrativos e com serviços de terceiros.

A rubrica outras receitas (despesas) operacionais totalizou receita de R\$ 915 milhões no 2T14, em comparação com uma receita de R\$ 6 milhões no 1T14 e R\$ 12 milhões no 2T13. Essa variação se deve principalmente do efeito de R\$ 869 milhões resultante dos créditos-prêmio de IPI concedidos pelo Programa BEFIEIX, além da reavaliação dos ativos biológicos que levou a uma variação positiva de R\$ 87 milhões. A variação anual foi explicada pelo mesmo motivo (créditos-prêmio pelo BEFIEIX).



O EBITDA ajustado alcançou R\$ 594 milhões no 2T14, com margem de 35%. Houve queda de 13% e 8% em relação ao 1T14 e 2T13, respectivamente, explicado principalmente pelo menor preço líquido de celulose em reais (-8% e -4% respectivamente) e maior custo do produto vendido, por sua vez explicado em boa parte pelo maior volume vendido. A queda do preço médio líquido em reais em relação ao 1T14 está relacionada à desvalorização do dólar médio frente ao real de 6% e à queda do preço de celulose em dólar. Já na comparação com o 2T13, a redução se deve à queda no preço de celulose e ao mix de vendas por região, que tiveram um impacto negativo neste trimestre. O gráfico abaixo apresenta as principais variações ocorridas no trimestre:



(1) Contempla o crédito-prêmio de IPI relacionado ao BEFIEIX.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	6M2014	6M2013	2T14 vs 1T14	2T14 vs 2T13	6M2014 vs 6M2013
Receitas Financeiras (incluindo resultado de hedge)	82	146	(180)	228	(96)	-44%	-	-
Juros sobre aplicações financeiras	23	26	20	49	53	-12%	15%	-8%
Resultado de hedge ⁽¹⁾	59	120	(200)	179	(149)	-51%	-	-
Despesas Financeiras	(109)	(137)	(140)	(246)	(294)	-20%	-22%	-16%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(52)	(52)	(46)	(104)	(91)	0%	13%	14%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(57)	(85)	(94)	(142)	(203)	-33%	-39%	-30%
Variações Cambiais e Monetárias	113	151	(595)	264	(509)	-25%	-	-
Variação cambial dívida	164	227	(650)	391	(525)	-28%	-	-
Outras variações cambiais e monetárias	(51)	(76)	55	(127)	16	-33%	-	-
Outras Receitas e Despesas Financeiras⁽²⁾	(154)	(330)	(247)	(484)	(329)	-53%	-38%	47%
Resultado Financeiro Líquido	(68)	(170)	(1.162)	(238)	(1.228)	-60%	-	-

(1) Variação da marcação a mercado (2T14: R\$ (265) milhões | 1T14: R\$ (333) milhões) somado aos ajustes recebidos e pagos.

(2) Referem-se aos encargos financeiros provenientes da recompra de títulos no 2T14.

A receita de juros sobre aplicações financeiras foi de R\$ 23 milhões, 12% inferior se comparado ao 1T14, devido à utilização dos recursos para pagamentos de compromissos principalmente em abril, e em junho encerrando com R\$ 2.041 milhões, impactando contabilmente o resultado da receita de juros no período. Em relação ao 2T13, houve um aumento de 15% nesta linha principalmente devido à redução do caixa naquele trimestre, utilizado para liquidação de dívida (principal e juros) no período. O resultado de operações de hedge foi positivo em R\$ 59 milhões, sendo R\$ 68 milhões decorrentes da variação positiva do valor justo dos instrumentos de hedge de dívida (vide maiores detalhes sobre derivativos – página 11).

As despesas financeiras de juros sobre empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 109 milhões no 2T14, 20% inferior em relação ao 1T14, devido principalmente às liquidações em moeda estrangeira ocorridas no período (liquidação do Bond 2020 ao final de março de 2014 e a recompra de US\$ 430 milhões em maio de 2014, correspondente a 78% do principal em aberto do Bond 2021). Em relação ao 2T13, a redução de 22% (R\$ 31 milhões) deve-se principalmente pela redução da dívida em moeda estrangeira.

A receita financeira de variação cambial proveniente da dívida denominada em moeda estrangeira (95% da dívida bruta total) foi de R\$ 164 milhões, comparado à receita de R\$ 227 milhões no 1T14. Esta receita deve-se à desvalorização do dólar de fechamento no período (2T14: R\$ 2,2025 | 1T14: R\$ 2,2630). Em relação ao 2T13, a variação é explicada pela valorização do dólar frente ao real de 10% naquele trimestre.

A rubrica “outras receitas e despesas financeiras” somou despesa de R\$ 154 milhões, uma redução de R\$ 176 milhões em relação ao 1T14, devido ao menor efeito contábil relacionado à recompra dos títulos com vencimento em 2020 (“Voto IV”) e 2021 (“Fibria 2021”), tendo em vista que os montantes foram inferiores quando comparados à recompra de títulos realizada no trimestre anterior. O mesmo fator explica a variação em relação ao 2T13.

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2014 foi negativa em R\$ 265 milhões (sendo R\$ 17 milhões positivo de hedge operacional, R\$ 257 milhões negativo de hedge de dívida e R\$ 25 milhões negativo de derivativo embutido), contra a marcação negativa de R\$ 333 milhões em 31 de março de 2014, perfazendo uma variação positiva de R\$ 68 milhões. O resultado é explicado principalmente pela valorização do real no período, impactando as operações de swaps de dívida em aberto. O desembolso de caixa, referente à realização de

Comentário do Desempenho**Resultados 2T14**

operações que venceram no período, foi de R\$ 9 milhões. Desta forma, o impacto no resultado financeiro foi positivo em R\$ 59 milhões. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos de hedge ao final de junho:

Contrato de Swap	Prazo (até)	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
		jun/14	mar/14	jun/14	mar/14
Posição Ativa					
Dólar Libor (1)	mai/19	\$ 501	\$ 512	R\$ 1.104	R\$ 1.160
Real CDI (2)	ago/20	R\$ 805	R\$ 814	R\$ 1.057	R\$ 1.042
Real TJLP (3)	jun/17	R\$ 370	R\$ 409	R\$ 355	R\$ 388
Real Pré (4)	dez/17	R\$ 478	R\$ 518	R\$ 393	R\$ 418
Total: Posição Ativa (a)				R\$ 2.909	R\$ 3.008
Posição Passiva					
Dólar Fixo (1)	mai/19	\$ 501	\$ 512	R\$ (1.095)	R\$ (1.145)
Dólar Fixo (2)	ago/20	\$ 414	\$ 419	R\$ (1.119)	R\$ (1.148)
Dólar Fixo (3)	jun/17	\$ 228	\$ 252	R\$ (509)	R\$ (576)
Dólar Fixo (4)	dez/17	\$ 233	\$ 253	R\$ (443)	R\$ (490)
Total: Posição Passiva (b)				R\$ (3.166)	R\$ (3.359)
Resultado Líquido (a+b)				R\$ (257)	R\$ (351)
Opções					
Opção de Dólar	até 10M	\$ 1.031	\$ 932	R\$ 17	R\$ 8
Total: Opções (d)				R\$ 17	R\$ 8
Derivativos Embutidos - Contratos de Parceria Florestal e Fornecimento de Madeira em Pé					
Posição Ativa					
Dólar Fixo	dez/34	\$ 925	\$ 936	R\$ 1	R\$ 19
Posição Passiva					
Dólar US-CPI	dez/34	\$ 925	\$ 936	R\$ (26)	R\$ (9)
Total: Derivativos Embutidos (e)				R\$ (25)	R\$ 10
Resultado Líquido (a+b+c+d+e)				R\$ (265)	R\$ (333)

As operações de zero cost collar tornaram-se mais adequadas no atual cenário de câmbio, especialmente devido à volatilidade do dólar, pois permite travar o câmbio ao mesmo tempo em que minimiza impactos negativos caso ocorra uma elevada depreciação do Real. O instrumento consiste na proteção de um intervalo de câmbio favorável ao fluxo de caixa, dentro do qual a Fibria não paga e não recebe o ajuste. Ao mesmo tempo em que a empresa fica protegida nesses cenários, esta característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do dólar. Atualmente, as operações contratadas têm prazo máximo de 12 meses, cobertura de 42% da exposição cambial líquida e têm como única finalidade a proteção da exposição do fluxo de caixa.

Já os instrumentos derivativos utilizados para hedge de dívida (swaps) têm como objetivo transformar uma dívida em real para uma dívida em dólares ou proteger a dívida existente contra oscilações adversas nas taxas de juros. Sendo assim, todas as pontas ativas dos swaps correspondem aos fluxos das respectivas dívidas protegidas. O valor justo dessas operações corresponde ao valor presente líquido dos fluxos esperados até os vencimentos (média de 44 meses no 2T14) e, portanto, tem impacto-caixa reduzido.

Os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 30 de dezembro de 2013 tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m3 de madeira em pé reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se portanto um derivativo embutido. Tal

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

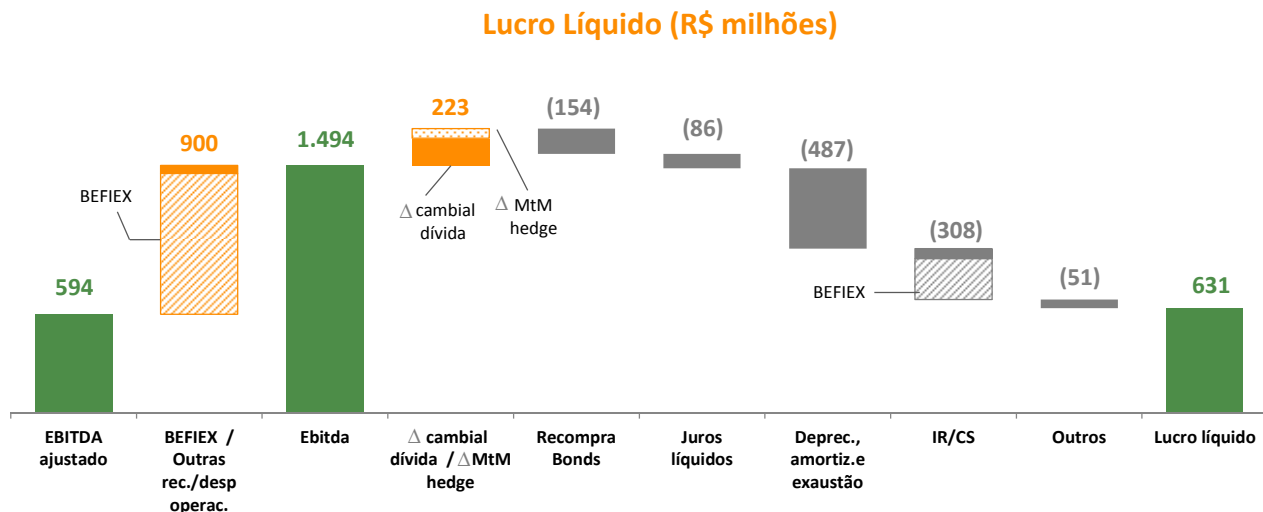
instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos acima mencionados. Vide nota 9 (e) das Demonstrações Financeiras 2T14 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente a uma variação acentuada do US-CPI.

Todos os instrumentos financeiros foram contratados conforme parâmetros estabelecidos na Política de Gestão de Riscos de Mercado, sendo instrumentos convencionais, sem alavancagem e sem chamada de margem, devidamente registrados na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos), com os ajustes de caixa observados apenas nos respectivos vencimentos e amortizações. A área de Governança, Riscos e Compliance da Companhia é responsável pelo compliance e controle das posições que envolvem risco de mercado e reporta-se, de forma independente, diretamente ao CEO e às demais áreas e órgãos envolvidos no processo, garantindo a aplicabilidade da política. A Tesouraria da Fibria é responsável pela execução e gestão das operações financeiras.

Resultado Líquido

No 2T14, a Companhia registrou lucro de R\$ 631 milhões, contra lucro de R\$ 19 milhões no 1T14 e prejuízo de R\$ 593 milhões no 2T13. Em relação ao 1T14, a variação é explicada principalmente por i) receita resultante da contabilização dos créditos-prêmio de IPI referente ao Programa BEFIEIX (vide nota explicativa nº 20 do ITR) e ii) melhor resultado financeiro em função do menor impacto com encargos financeiros relacionados à recompra de títulos de dívida. Na comparação com o 2T13, além dos fatores mencionados, o resultado com a variação cambial sobre a dívida também explica a melhora no resultado líquido. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento no custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

Excluindo-se a receita com os créditos-prêmio de IPI e os encargos financeiros referentes à recompra de títulos de dívida, o resultado líquido do trimestre teria sido um lucro de aproximadamente R\$ 139 milhões e no semestre de R\$ 358 milhões.



(1) Inclui outras variações cambiais e monetárias.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

Endividamento

	Unidade	Jun/14	Mar/14	Jun/13	Jun/14 vs Mar/14	Jun/14 vs Jun/13
Dívida Bruta Total	R\$ milhões	8.457	8.445	9.936	0%	-15%
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	458	386	696	19%	-34%
Dívida Bruta em US\$ ⁽¹⁾	R\$ milhões	7.999	8.059	9.241	-1%	-13%
Prazo Médio	meses	52	47	57	5	-5
Custo da Dívida (Moeda Estrangeira)⁽²⁾	% a.a.	3,8%	4,1%	4,7%	-0,3 p.p.	-0,9 p.p.
Custo da Dívida (Moeda Nacional)⁽²⁾	% a.a.	7,3%	7,2%	8,4%	0,1 p.p.	-1,1 p.p.
Parcela de curto prazo	%	20%	17%	8%	3 p.p.	12 p.p.
Caixa e Equivalentes de caixa em R\$	R\$ milhões	1.057	958	1.434	10%	-26%
Caixa e Equivalentes de caixa em US\$	R\$ milhões	984	850	656	16%	50%
Valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)	R\$ milhões	(265)	(333)	(407)	-20%	-35%
Caixa e Equivalentes de caixa ⁽³⁾	R\$ milhões	1.776	1.475	1.683	20%	6%
Dívida Líquida	R\$ milhões	6.681	6.970	8.253	-4%	-19%
Dívida Líquida/EBITDA (R\$)	x	2,3	2,4	3,3	-0,1	-1,0
Dívida Líquida/EBITDA (US\$)⁽⁴⁾	x	2,4	2,4	3,0	0,0	-0,6

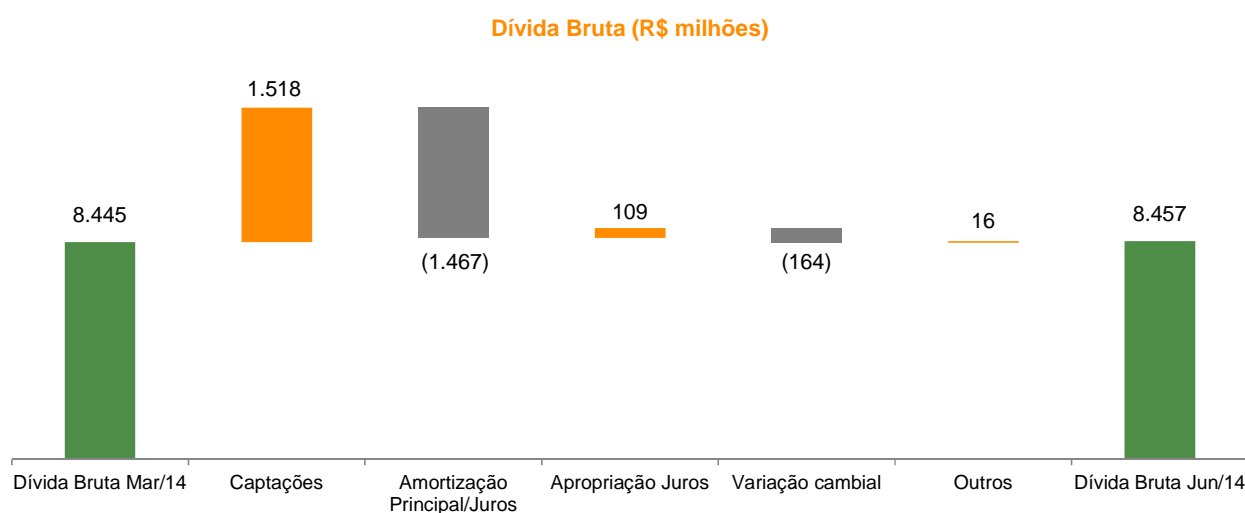
(1) Inclui sw aps de Real para Dólar. A dívida bruta original em dólar era de R\$ 6.021 milhões (71% da dívida total) e a dívida em real R\$ 2.436 milhões (29% da dívida total).

(2) Os custos estão calculados considerando as dívidas com sw ap.

(3) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)

(4) Métrica para verificação dos covenants

O saldo de dívida bruta em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 8.457 milhões, estável em relação ao 1T14, explicado principalmente pela recompra dos Bonds 2020 e 2021 e pela captação do Bond 2024 no período. Em comparação ao 2T13 houve redução de R\$ 1.479 milhões, como resultado principalmente da continuidade das ações para gestão do endividamento. No trimestre foram recomprados e cancelados R\$ 1.079 milhões (US\$ 486 milhões) referentes a título de dívidas (Bonds) cujos vencimentos ocorriam em 2020 e 2021, à taxa de 7,75% a.a. e 6,75% a.a. e emitido R\$ 1.330 milhões (US\$ 600 milhões), com vencimento em 2024 (Fibria 2024) à taxa de juros de 5,25% a.a. O total das recompras ocorridas no ano, até o momento, proporcionará uma economia anual de US\$ 63 milhões em pagamentos de juros, já considerando a nova emissão. O gráfico abaixo demonstra as movimentações da dívida bruta ocorridas no trimestre:

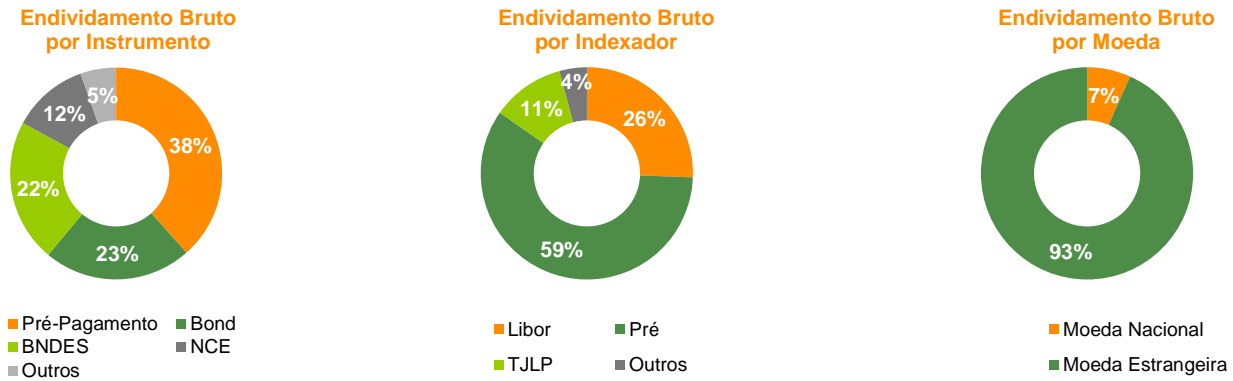


O índice de alavancagem financeira em reais ficou em 2,3x em 30 de junho de 2014, como resultado da redução do nível de endividamento líquido no período.

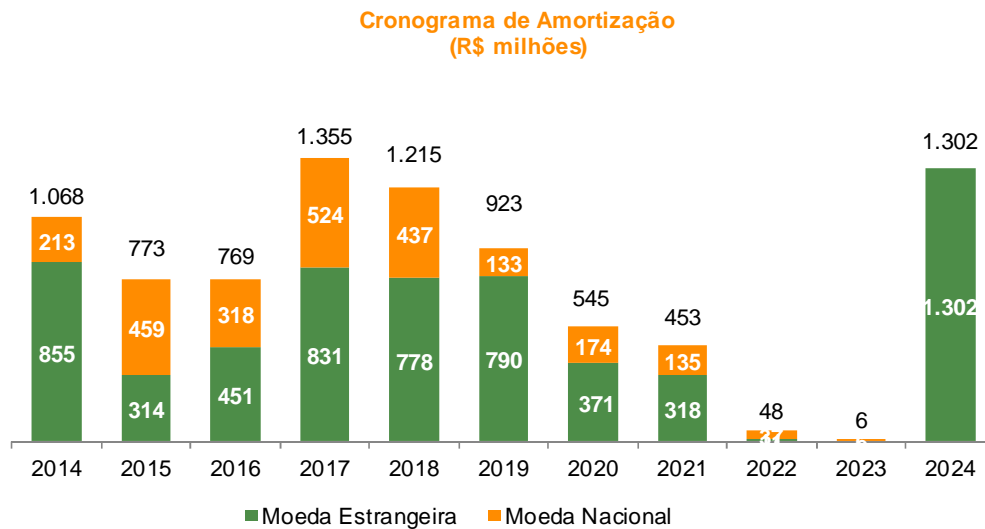
Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

O custo médio da dívida bancária em moeda nacional em Jun/14 foi de 7,3% a.a. (Mar/14: 7,2% a.a. | Jun/13: 8,4% a.a.) e o custo em moeda estrangeira ficou em 3,8% a.a. (Mar/14: 4,1% a.a. | Jun/13: 4,7% a.a.). A Companhia continuará buscando oportunidades de redução do custo da dívida. Os gráficos abaixo apresentam o endividamento da Fibria por instrumento, indexador e moeda (incluindo os swaps de dívida):



O prazo médio da dívida total foi de 52 meses em Jun/14 comparado com 47 meses em Mar/14 e 57 meses em Jun/13. A recompra dos Bonds com vencimento em 2020 (Voto IV) e em 2021, e a emissão do Bond 2024 melhoraram o prazo médio da dívida da Companhia. O gráfico a seguir apresenta o cronograma de amortização da dívida total da Fibria:



A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2014 era de R\$ 1.776 milhões, incluindo a marcação a mercado dos instrumentos de hedge negativa em R\$ 265 milhões. Excluindo o efeito da marcação a mercado do caixa, 53% estavam aplicados em moeda local, em títulos públicos e de renda fixa e o restante estava aplicado em investimentos de curto prazo no exterior.

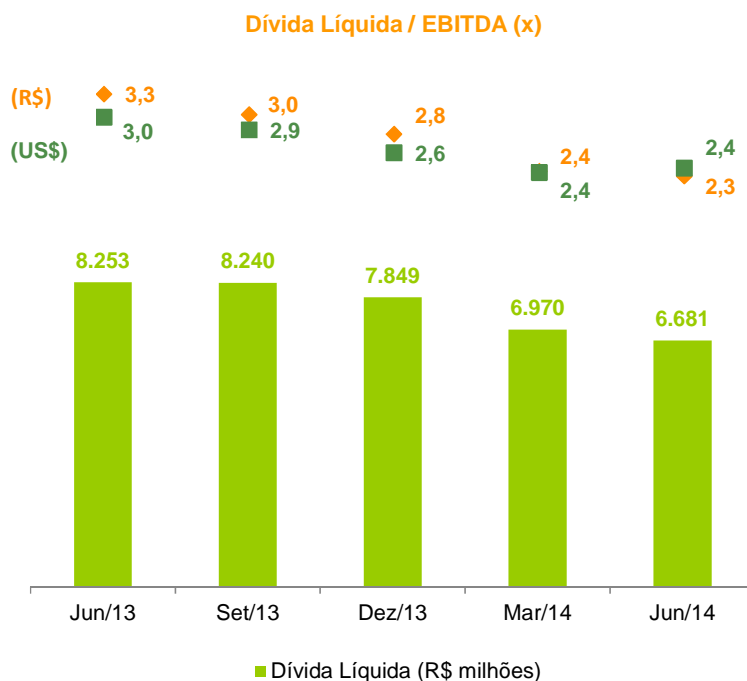
A empresa possui 4 linhas de crédito rotativo (*revolving credit facilities*) no valor total de R\$ 1.467 milhões com prazo de disponibilidade de quatro anos (a partir da contratação), sendo 3 linhas em moeda nacional que totalizam R\$ 850 milhões (contratadas em Mar/13 e Mar/14) com custo de 100% do CDI acrescido de 1,5% a.a. a 2,1% a.a., quando utilizado (no período de não utilização o custo em reais é de 0,33% a.a. a 0,35% a.a.); e 1 linha em moeda estrangeira no valor de US\$ 280 milhões (contratada em Mar/14), com custo de 1,55% a.a. acrescida da LIBOR três meses, quando utilizada (No período de não utilização, a o custo é de 35% do spread acordado). Estes recursos, apesar de não utilizados, contribuem para melhorar as condições de liquidez da empresa. Desta forma, o atual caixa de R\$ 1.776

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

milhões e essas linhas de R\$ 1.467 milhões totalizam uma posição de liquidez imediata de R\$ 3.243 milhões. Tendo isto em vista, a relação entre o caixa (incluindo estas “stand by credit facilities”) e a dívida de curto prazo foi de 2,3x em 30 de junho de 2014.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da dívida líquida e alavancagem da Fibria desde Junho de 2013:



Investimentos de Capital

(R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	2T14 vs 1T14	2T14 vs 2T13	6M14	6M13	6M14 vs 6M13	Últimos 12 meses
Expansão Industrial	11	6	-	85%	-	18	-	-	26
Expansão Florestal	7	26	15	-73%	-53%	33	39	-15%	58
Subtotal Expansão	18	32	15	-43%	21%	51	39	30%	84
Segurança/Meio Ambiente	4	2	6	82%	-45%	5	9	-42%	27
Manutenção de Florestas	278	203	219	37%	27%	481	380	26%	950
Manutenção, TI, P&D, Modernização	91	48	81	90%	12%	139	127	9%	265
Subtotal Manutenção	373	253	307	47%	21%	625	517	21%	1.241
50% Veracel	27	17	28	60%	-1%	45	42	7%	83
Total Capex	418	302	350	38%	20%	721	598	21%	1.409

O Investimento de Capital (CAPEX) no trimestre totalizou R\$ 418 milhões, 38% superior em relação ao 1T14 principalmente em função de maiores gastos com aquisição de máquinas florestais e compra de maior volume de madeira em pé (contrato com a Parkia). O mesmo motivo explica boa parte da variação na comparação com o 2T13, impactando também na elevação do Capex dos últimos 12 meses, totalizando R\$ 1.409 milhões.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

Fluxo de Caixa Livre

(R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	6M14	6M13	Últimos 12 meses
EBITDA ajustado	594	679	647	1.272	1.211	2.857
(-) Capex incluindo adiantamento a fomento	(418)	(302)	(350)	(720)	(598)	(1.409)
(-) Juros (pagos)/recebidos	(58)	(138)	(188)	(196)	(268)	(386)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(2)	(3)	(12)	(5)	(16)	(20)
(+/-) Capital de Giro	131	(218)	151	(87)	91	111
(+/-) Outros	1	(8)	(14)	(7)	(19)	(28)
Fluxo de Caixa Livre⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾	248	9	234	257	399	1.125

(1) Não foram consideradas a venda de terras e as vendas de ativos realizadas 2013

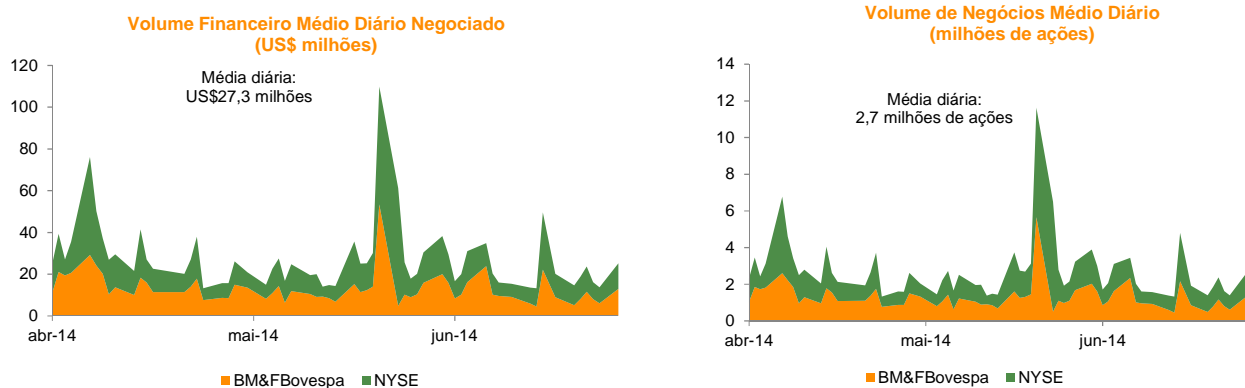
(2) Não inclui o desembolso com a recompra de Bonds

(3) Não inclui o pagamento dos débitos de IR/CS referente ao REFIS sobre lucros auferidos no exterior em 2013

O resultado do capital de giro foi positivo em R\$ 131 milhões no 2T14, em comparação ao resultado negativo de R\$ 218 milhões no 1T14. A redução se deu principalmente em função da redução dos estoques, aumento de fornecedores e ressarcimento de direitos creditórios.

Mercado de Capitais

Renda Variável



O volume médio diário negociado das ações da Fibría foi de aproximadamente 2,7 milhões de títulos, 8% superior se comparado com ao 1T14. O volume financeiro médio diário no 1T14 foi de US\$ 27 milhões, estável em relação ao 1T14, sendo US\$ 13,1 milhões na BM&FBovespa e US\$ 14,1 milhões na NYSE.

Comentário do Desempenho**Resultados 2T14**Renda Fixa

Yield	Unidade	Jun/14	Mar/14	Jun/13	Jun/14 vs Mar/14	Jun/14 vs Jun/13
Fibria 2019	%	7,6	7,4	7,5	0,2 p.p.	0,1 p.p.
Fibria 2021	%	4,6	5,0	5,5	-0,4 p.p.	-0,9 p.p.
Fibria 2024	%	5,2	-	-	-	-
Treasury 10 anos	%	2,5	2,7	2,5	0,2 p.p.	-0,2 p.p.

Preço	Unidade	Jun/14	Mar/14	Jun/13	Jun/14 vs Mar/14	Jun/14 vs Jun/13
Fibria 2019	USD/k	107,3	108,3	108,8	-1%	0%
Fibria 2021	USD/k	112,4	110,2	107,6	2%	2%
Fibria 2024	USD/k	100,0	-	-	-	-

Eventos subsequentes**3º Investor Tour**

A Fibria realizará seu 3º Investor Tour em 16 de setembro de 2014 na Unidade Jacareí. O evento contará com a participação da diretoria executiva e gestores da Companhia.

Horário previsto para o início do evento em Jacareí: 8:30 AM

Horário previsto para o término do evento em Jacareí: 5:00 PM

Horário previsto para chegada a São Paulo: 7:00 PM

A inscrição deve ser feita até o dia 31/07/14 através do e-mail fibriainvestortour@sbeventos.com.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*

2T14 vs 1T14	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Ton)		2T14 vs 1T14 (%)		
	2T14	1T14	2T14	1T14	2T14	1T14	Tons	Fat.	Pç Med
Celulose									
Mercado Interno	117.063	115.615	129.290	136.144	1.104	1.178	1,3	(5,0)	(6,2)
Mercado Externo	1.217.316	1.072.493	1.542.755	1.485.861	1.267	1.385	13,5	3,8	(8,5)
Total	1.334.378	1.188.108	1.672.044	1.622.005	1.253	1.365	12,3	3,1	(8,2)

2T14 vs 2T13	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		2T14 vs 2T13 (%)		
	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13	Tons	Fat.	Pç Med
Celulose									
Mercado Interno	117.063	101.531	129.290	107.898	1.104	1.063	15,3	19,8	3,9
Mercado Externo	1.217.316	1.167.735	1.542.755	1.543.238	1.267	1.322	4,2	(0,0)	(4,1)
Total	1.334.378	1.269.267	1.672.044	1.651.137	1.253	1.301	5,1	1,3	(3,7)

6M14 vs 6M13	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		6M14 vs 6M13 (%)		
	6M14	6M13	6M14	6M13	6M14	6M13	Tons	Fat.	Pç Med
Celulose									
Mercado Interno	232.678	219.813	265.434	231.494	1.141	1.053	5,9	14,7	8,3
Mercado Externo	2.289.809	2.235.843	3.028.616	2.851.357	1.323	1.275	2,4	6,2	3,7
Total	2.522.486	2.455.656	3.294.049	3.082.851	1.306	1.255	2,7	6,9	4,0

*Não inclui Portocel

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

Anexo II – DRE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)									
	2T14		1T14		2T13	2T14 vs 1T14		2T14 vs 2T13	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)	(%)	(%)
Receita Líquida	1.694	100%	1.642	100%	1.669	100%	3%	1%	
Mercado Interno	151	9%	156	10%	126	8%	-3%	20%	
Mercado Externo	1.543	91%	1.486	90%	1.543	92%	4%	0%	
Custo Produtos Vendidos	(1.451)	-86%	(1.248)	-76%	(1.337)	-80%	16%	9%	
Custos relacionados à produção	(1.244)	-73%	(1.068)	-65%	(1.157)	-69%	17%	8%	
Frete	(207)	-12%	(180)	-11%	(180)	-11%	15%	15%	
Lucro Bruto	243	14%	395	24%	332	20%	-38%	-27%	
Despesas de Vendas	(88)	-5%	(79)	-5%	(91)	-5%	11%	-3%	
Despesas Gerais e Administrativas	(62)	-4%	(68)	-4%	(73)	-4%	-9%	-15%	
Resultado Financeiro	(68)	-4%	(170)	-10%	(1.162)	-70%	-60%	-94%	
Outras Rec (Desp) Operacionais	915	54%	6	0%	12	1%	-	-	
LAIR	939	55%	83	5%	(983)	-59%	-	-	
Imposto de Renda Corrente	(90)	-5%	(12)	-1%	(1)	0%	-	-	
Imposto de Renda Diferido	(218)	-13%	(52)	-3%	390	23%	-	-	
Resultado Líquido do exercício	631	37%	19	1%	(593)	-36%	-	-	
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	630	37%	17	1%	(596)	-36%	-	-	
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	1	0%	2	0%	2	0%	-44%	-35%	
Depreciação, Amortização e Exaustão	487	29%	412	25%	466	28%	18%	4%	
EBITDA	1.494	88%	665	40%	646	39%	125%	131%	
Equivalência Patrimonial	-	0%	-	0%	-	0%	-	-	
Valor justo de ativos biológicos	(87)	-5%	-	0%	(36)	-2%	0%	-	
Baixa de Imobilizado	3	0%	1	0%	39	2%	318%	-92%	
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	22	1%	25	2%	23	1%	-11%	-4%	
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(839)	-50%	(12)	-1%	(25)	-1%	-	-	
EBITDA ajustado	594	35%	679	41%	647	39%	-13%	-8%	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ACUMULADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
R\$ Milhões	6M14		6M13		6M14 vs
	R\$	AV%	R\$	AV%	6M13 (%)
Receita Líquida	3.336	100%	3.119	100%	7%
Mercado Interno	308	9%	267	9%	15%
Mercado Externo	3.029	91%	2.851	91%	6%
Custo Produtos Vendidos	(2.699)	-81%	(2.530)	-81%	7%
Custos relacionados à produção	(2.312)	-69%	(2.184)	-70%	6%
Frete	(387)	-12%	(346)	-11%	12%
Lucro Bruto	637	19%	589	19%	8%
Despesas de Vendas	(167)	-5%	(162)	-5%	3%
Despesas Gerais e Administrativas	(131)	-4%	(138)	-4%	-5%
Resultado Financeiro	(238)	-7%	(1.228)	-39%	-81%
Outras Rec (Desp) Operacionais	920	28%	10	0%	-
LAIR	1.022	31%	(930)	-30%	-
Imposto de Renda Corrente	(101)	-3%	(12)	0%	-
Imposto de Renda Diferido	(270)	-8%	373	12%	-
Resultado Líquido do exercício	650	19%	(570)	-18%	-
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	647	19%	(574)	-18%	-
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	4	0%	4	0%	-9%
Depreciação, Amortização e Exaustão	899	27%	898	29%	0%
EBITDA	2.159	65%	1.196	38%	80%
Equivalência Patrimonial	-	0%	-	0%	0%
Valor justo de ativos biológicos	(87)	-3%	(36)	-1%	142%
Baixa de Imobilizado	4	0%	31	1%	-88%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	48	1%	45	1%	6%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(851)	-25%	(25)	-1%	0%
EBITDA ajustado	1.272	38%	1.211	39%	5%

Comentário do Desempenho**Resultados 2T14****Anexo III – Balanço Patrimonial**

ATIVO	Jun/14	Mar/14	Dez/13	PASSIVO	Jun/14	Mar/14	Dez/13
CIRCULANTE	4.875	4.509	5.807	CIRCULANTE	2.931	2.840	4.448
Caixa e equivalentes de caixa	1.057	958	1.272	Financiamentos	1.402	1.454	1.474
Títulos e valores mobiliários	934	802	1.068	Reclassificação referente ao resgate do Bond 2020	-	-	1.498
Instrumentos financeiros derivativos	40	31	23	Instrumentos financeiros derivativos	73	80	107
Contas a receber de clientes	452	410	382	Fornecedores	612	578	587
Estoques	1.323	1.398	1.266	Salários e encargos sociais	95	95	129
Impostos a recuperar	355	173	201	Impostos e taxas a recolher	161	38	56
Ativos mantidos para a venda	590	590	590	Dividendos a pagar	0	2	2
Contas a receber relativo a venda de terras e benfeitorias	-	20	903	Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda	470	470	470
Demais contas a receber e outros ativos	124	128	103	Demais contas a pagar	119	122	125
NÃO CIRCULANTE	3.363	2.967	3.014	NÃO CIRCULANTE	7.992	7.919	7.811
Títulos e valores mobiliários	50	48	48	Financiamentos	7.055	6.990	6.801
Instrumentos financeiros derivativos	72	87	71	Provisão para contingências	134	128	129
Impostos diferidos	768	919	968	Impostos diferidos	309	241	236
Impostos a recuperar	1.497	760	744	Impostos e taxas a recolher	0	0	-
Adiantamento a fomentados	691	696	726	Instrumentos financeiros derivativos	304	371	451
Demais contas a receber e outros ativos	285	457	457	Demais contas a pagar	190	188	194
Investimentos	47	47	47	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO A CONTROLADORA	15.092	14.462	14.445
Imobilizado	9.598	9.683	9.826	Capital Social	9.729	9.729	9.729
Ativos biológicos	3.589	3.448	3.423	Reserva de capital	3	3	3
Intangível	4.593	4.615	4.634	Reserva de lucros	3.756	3.126	3.109
				Ajuste de avaliação patrimonial	1.614	1.614	1.614
				Ações em tesouraria	(10)	(10)	(10)
				Acionista não controlador	50	49	46
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	15.142	14.511	14.491
TOTAL ATIVO	26.065	25.270	26.750	TOTAL PASSIVO	26.065	25.270	26.750

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

Anexo IV – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
	2T14	1T14	2T13	6M14	6M13
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	939	83	(983)	1.022	(930)
Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
(+) Depreciação, exaustão, amortização	487	412	466	899	898
(+) Variação cambial e monetária	(113)	(151)	596	(264)	509
(+) Valor justo de contratos derivativos	(59)	(120)	200	(179)	149
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	(87)	-	(36)	(87)	(36)
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	3	1	39	4	31
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(23)	(23)	(21)	(45)	(48)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	109	137	140	246	295
(+) Encargos Financeiros na recompra de Bonds	154	303	224	456	287
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	22	25	23	48	45
(+) Complemento de provisões e outros	2	14	8	15	16
(+) Crédito Tributário	(839)	(11)	(10)	(850)	(10)
(+) Reversão de provisão para contingência	-	-	(14)	-	(14)
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Clientes	(57)	(58)	150	(115)	313
Estoques	56	(83)	(57)	(27)	(138)
Impostos a recuperar	(58)	(12)	(48)	(70)	(79)
Demais contas a receber	154	(2)	(28)	152	(48)
Acrécimo (Decréscimo) em passivos					
Fornecedores	40	2	113	42	94
Impostos e Taxas a recolher	2	(26)	18	(24)	15
Salários e contrib. sociais	(0)	(34)	22	(35)	(21)
Demais contas a pagar	(5)	(6)	(19)	(11)	(45)
Caixa proveniente das operações					
Juros recebidos de títulos e valores mobiliários	20	23	28	43	85
Juros pagos sobre financiamento	(78)	(161)	(217)	(239)	(353)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2)	(3)	(12)	(5)	(16)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	666	311	583	977	998
Atividades de Investimento					
Adições de imobilizado e adições de florestas	(398)	(305)	(329)	(704)	(570)
Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	(20)	3	(21)	(17)	(29)
Títulos e valores mobiliários	(132)	269	279	137	859
Caixa recebido na alienação de terras e benfeitorias - Projeto Asset Light	20	883	-	903	
Receita na venda de imobilizado	8	(16)	17	(8)	39
Contratos de derivativos liquidados	(9)	(12)	(2)	(20)	(15)
Outros	(0)	(0)	(0)	(1)	0
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(531)	821	(57)	290	284
Atividades de Financiamento					
Captações de empréstimos e financiamentos	1.518	910	962	2.427	981
Pagamento de financiamentos - principal	(1.389)	(2.124)	(1.590)	(3.513)	(2.398)
Premio pago na recompra do EUROBONDS	(143)	(183)	(146)	(326)	(188)
Outros	3	3	7	6	4
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(11)	(1.394)	(767)	(1.405)	(1.601)
Efeitos de variação cambial no caixa	(25)	(52)	(1)	(77)	(8)
Acrécimo (decrécimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	99	(314)	(241)	(215)	(326)
Caixa e aplicações financeiras no início do exercício	958	1.272	859	1.272	944
Caixa e aplicações financeiras no final do exercício	1.057	958	618	1.057	618

Comentário do Desempenho**Resultados 2T14****Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012)**

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13
Resultado líquido do período	631	19	(593)
(+/-) Resultado financeiro, líquido	68	170	1.162
(+/-) IR/CSLL	308	64	(389)
(+) Depreciação, exaustão, amortização	487	412	466
EBITDA	1.494	665	646
(-) Valor justo de ativos biológicos	(87)	-	(36)
(+/-) Baixa de Imobilizado	3	1	39
(+) Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	22	25	23
(-) Crédito Tributário/recuperação de contingência	(839)	(12)	(25)
EBITDA Ajustado	594	679	647

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro (prejuízo) do período, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A Companhia está apresentando o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, adicionando ou excluindo do indicador a provisão para perda com ICMS a recuperar, perda (ganho) nas baixas de imobilizado, o valor justo de ativos biológicos e o crédito tributário a partir de recuperação de contingência, de forma a proporcionar melhores informações sobre a sua capacidade de geração de caixa, de pagamento de dívida e da manutenção dos investimentos realizados. Ambas as medidas não devem ser consideradas como alternativas ao lucro operacional da Companhia e ao seu fluxo de caixa operacional, na qualidade de indicador de liquidez, para os períodos apresentados.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	2T14 vs 1T14	2T14 vs 2T13	1T14 vs 4T13	4T13 vs 3T13	3T13 vs 2T13	2T13 vs 1T13	
Fechamento	2,2025	2,2630	2,3426	2,2300	2,2156	2,0138		-2,7%	-0,6%	-3,4%	5,0%	0,6%	10,0%
Médio	2,2295	2,3652	2,2755	2,2880	2,0666	1,9966		-5,7%	7,9%	3,9%	-0,5%	10,7%	3,5%

Distribuição de vendas de celulose por região	2T14	1T14	2T13	2T14 vs 1T14	2T14 vs 2T13	Últimos 12 meses
Europa	42%	46%	43%	-4 p.p.	-2 p.p.	43%
América do Norte	22%	19%	28%	4 p.p.	-6 p.p.	23%
Ásia	27%	26%	21%	1 p.p.	6 p.p.	24%
Brasil e Outros	9%	9%	8%	-0 p.p.	1 p.p.	10%

Preço Celulose - FOEX BHKP (US\$/t)*	jun/14	mai/14	abr/14	mar/14	fev/14	jan/14	dez/13	nov/13	out/13	set/13	ago/13	jul/13
Europa	742	751	759	766	768	770	771	770	770	777	794	810

Indicadores Financeiros	Jun/14	Mar/14	Jun/13
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*) (R\$)	2,3	2,4	3,3
Dívida líquida / EBITDA ajustado (UDM*) (US\$)	2,4	2,4	3,0
Dívida total / Capital total (dívida bruta + patrimônio)	0,4	0,4	0,4
Caixa + EBITDA (UDM*) / Dívida de curto prazo	3,3	3,0	5,3

*UDM: Últimos doze meses

Reconciliação do lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	939	83	(983)
(+) Depreciação, exaustão, amortização	487	412	466
(+) Variação cambial e monetária	(113)	(151)	596
(+) Valor justo de contratos derivativos	(59)	(120)	200
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	(87)	-	(36)
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	3	1	39
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(23)	(23)	(21)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	109	137	140
(+) Encargos Financeiros na recompra do BONDS	154	303	224
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	22	25	23
(+) Complemento de provisões e outros	2	14	8
(+) Crédito Tributário	(839)	(11)	(10)
(+) Reversão de provisão para contingência	-	-	(14)
Lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	595	670	632
Nº de ações (milhões)	554	554	554
Lucro base caixa/ação (R\$)	1,1	1,2	1,1

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Contexto operacional

(a) Considerações gerais

A Fibria Celulose S.A. e suas empresas controladas, doravante referidas nesta informação contábil intermediária como "Fibria" ou "Companhia", está constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil e é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede social na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Fibria possui ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), reportando suas informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à *Securities and Exchange Commission* (SEC).

A Fibria tem como atividade preponderante o plantio de florestas renováveis e sustentáveis e a industrialização e o comércio de celulose branqueada de eucalipto. A Fibria opera em um único segmento operacional relacionado à industrialização e o comércio de celulose de fibra curta.

A produção de celulose branqueada é realizada apenas a partir de árvores de eucalipto resultando em uma variedade de madeira dura de alta qualidade, com fibras curtas, geralmente melhor adequadas à fabricação de papel sanitário, papel revestido e não revestido para impressão e escrita. São utilizadas energias térmica e elétrica no processo produtivo, que são substancialmente provenientes de geração própria e inclui licor negro, biomassa derivada de descasque de madeira, lascas e resíduos. Os principais insumos e matérias primas utilizados pela Fibria em seu processo produtivo são: madeira, energia, produtos químicos e água.

Os negócios da Companhia são fortemente afetados pelos preços que vigoram no mercado mundial de celulose, historicamente cíclicos e sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores, tais como: (i) demanda mundial por produtos derivados de celulose; (ii) capacidade de produção mundial e estratégias adotadas pelos principais produtores; (iii) disponibilidade de substitutos para esses produtos e (iv) flutuação do dólar norte-americano. Todos esses fatores estão fora do controle de gestão da Companhia.

Em 2012, a Companhia estabeleceu aliança estratégica com a Ensyn Corporation ("Ensyn"), mediante a compra de aproximadamente 6% do seu capital social pelo valor de US\$ 20.000 mil (equivalentes a R\$ 40.674 naquela data) com a finalidade de alavancar sua *expertise* em florestas e sua posição competitiva no Brasil para desenvolver alternativas de alto valor agregado que possam complementar sua liderança global e excelência em produção de celulose. A Companhia acredita que suas competências, juntamente com a plataforma tecnológica da Ensyn, podem criar um negócio relevante de biocombustíveis no futuro.

(b) Plantas em operação e base florestal

A Fibria opera plantas fabris de celulose branqueada, com capacidade instalada em 30 de junho de 2014 no total de aproximadamente 5,3 milhões de toneladas por ano, distribuídas nas seguintes localizações:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

<u>Planta de celulose</u>	<u>Localização</u>	<u>Capacidade anual instalada (toneladas por ano)</u>
Aracruz	Espírito Santo	2.340.000
Três Lagoas	Mato Grosso do Sul	1.300.000
Jacareí	São Paulo	1.100.000
Veracel (*)	Bahia	560.000
		5.300.000

(*) Capacidade produtiva equivalente à participação de 50% da Fibria na operação em conjunto Veracel Celulose S.A.

As florestas da Fibria são compreendidas por árvores de eucalipto, que possuem ciclo médio de extração entre seis e sete anos e estão localizadas em seis estados brasileiros, em uma área aproximada de 962 mil hectares em 30 de junho de 2014, considerando as áreas de reflorestamento e conservação ambiental, conforme segue:

	<u>Área destinada ao plantio</u>	<u>Área total</u>
Estado		
São Paulo	78.012	144.867
Minas Gerais	13.050	27.350
Rio de Janeiro	1.638	3.368
Mato Grosso do Sul	225.158	342.306
Bahia	131.028	263.641
Espírito Santo	106.325	180.099
	555.211	961.631

A base florestal do Estado do Rio Grande do Sul foi desconsiderada na tabela acima, pois os referidos ativos foram descontinuados e estão sendo apresentados na rubrica "Ativos mantidos para a venda", conforme detalhado no item (d)(i) a seguir e na Nota 36 às últimas demonstrações financeiras anuais.

(c) Logística para exportação de celulose

A celulose produzida para exportação é entregue aos clientes por meio de transporte marítimo com base em contratos de afretamento de longo prazo.

A Companhia opera em dois portos, Santos e Barra do Riacho. O porto de Santos fica localizado na costa do Estado de São Paulo e escoar a celulose produzida nas plantas de Jacareí e Três Lagoas e é operado sob regime de concessão do Governo Federal através da Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP. O prazo de concessão de um dos terminais no porto de Santos se encerra em 2017; entretanto, a Companhia já busca alternativas para o escoamento da sua produção de modo a preservar sua capacidade de exportação em linha com a produção no longo prazo.

O porto de Barra do Riacho é um porto especializado em celulose e fica localizado a cerca de três quilômetros da unidade Aracruz, no Estado do Espírito Santo, escoando a celulose produzida nas plantas de Aracruz e Veracel. Esse porto é operado por uma empresa controlada pela Fibria (participação de 51% no capital social) denominada Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. A Portocel opera sob autorização da União conforme contrato de adesão assinado em 14 de novembro de 1995.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em outubro de 2010, foram assinados quatro contratos com a empresa sul-coreana Pan Ocean Co. Ltd. (antiga "STX Pan Ocean"), pelo prazo de 25 anos que previam a construção de 20 navios. Cinco desses navios foram entregues pelo estaleiro e estão dedicados ao transporte de celulose.

Em função das dificuldades financeiras enfrentadas pela Pan Ocean, os contratos estão em processo de renegociação entre as partes envolvidas (Fibria, bancos e Pan Ocean).

Independentemente da renegociação em andamento, as operações de exportação de celulose e seus respectivos custos logísticos não serão afetados, uma vez que a Companhia possui contratos de afretamento com outros armadores e operadores logísticos capazes de atender à demanda para exportação, com garantia de alto padrão de serviço e custo.

(d) Ativos circulantes mantidos para a venda

Durante o exercício de 2011, a Companhia aprovou a venda de determinados ativos, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Ativos	Classificação	Data da disposição e reclassificação contábil	Data da efetivação da venda
Projeto Losango	Ativos mantidos para a venda	Junho de 2011	Ainda não consumada

Projeto Losango

Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia e a CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") assinaram um compromisso de compra e venda de todos os ativos do Projeto Losango, que inclui aproximadamente 100 mil hectares de áreas próprias e aproximadamente 39 mil hectares de eucaliptos plantados em áreas próprias e em áreas arrendadas de terceiros, localizados no Estado do Rio Grande do Sul, pelo valor total de R\$ 615 milhões, foi recebido como adiantamento na data da assinatura a primeira parcela no valor de R\$ 470 milhões e a segunda parcela, no valor de R\$ 140 milhões, foi depositada em conta caução (*escrow account*), que deverá ser liberada após as demais aprovações governamentais aplicáveis e outras condições precedentes. A parcela final de R\$ 5 milhões será paga quando da efetiva transferência de contratos de arrendamento de terras existentes relacionados ao ativo e após as aprovações governamentais aplicáveis. O contrato define o prazo de 48 meses para as aprovações regulamentares adicionais necessárias, com a possibilidade de prorrogação adicional de acordo com a decisão da CMPC por mais 48 meses. Se as aprovações não forem obtidas, o valor de R\$ 470 milhões deverá ser reembolsado à CMPC com correção de juros e o depósito na conta caução será resgatado. A Companhia registrou o adiantamento referente à primeira parcela no passivo na rubrica "Passivos relacionados aos ativos mantidos para venda".

Desde a assinatura do compromisso de compra e venda celebrado com a CMPC, a Companhia vem trabalhando para obter as aprovações necessárias, bem como o cumprimento das demais condições precedentes, com destaque para a renovação parcial das licenças de operação das áreas e encaminhamento da documentação necessária para os órgãos governamentais aplicáveis no terceiro trimestre de 2014.

A conclusão da venda depende da obtenção de tais aprovações complementares, previsto para dezembro de 2014, e com isso a Administração concluiu que esses ativos devem permanecer classificados como ativos mantidos para venda em 30 de junho de 2014. O valor contábil desse acervo líquido foi comparado com o seu valor justo menos as despesas necessárias para a venda e não houve a necessidade de registro de perda por *impairment*.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Esses ativos não geraram impactos nos resultados nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

(e) **Projeto *Asset Light***

Em 15 de novembro de 2013, a Companhia (através da Controladora e sua subsidiária Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda), assinou um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a empresa Parkia Participações S.A. (“Parkia”), para a alienação de determinadas terras localizadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Bahia e Espírito Santo, perfazendo um total de aproximadamente 210 mil hectares.

Em 30 de dezembro de 2013, após a obtenção das aprovações regulatórias obrigatórias e da conclusão da auditoria comprobatória pela Parkia, foi concluído e assinado o Primeiro Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, assinado em 15 de novembro de 2013, tendo sido ajustada a área total objeto da transação para aproximadamente 206 mil hectares de terras, pelo valor total de R\$ 1.402.584, sendo recebido pela Companhia o montante de R\$ 500.000 no ato da assinatura. O saldo remanescente, no valor de R\$ 902.584, foi recebido pela Companhia durante o 1º semestre de 2014, após o cumprimento de determinadas obrigações e registros legais realizados pela Companhia.

Um valor adicional limitado à R\$ 247.515 poderá ser recebido pela Companhia em três parcelas de até 1/3 (um terço) do valor, no 7º, 14º e 21º aniversários do contrato de compra e venda, sendo o valor a receber contingente a depender da valorização das terras em cada aniversário, a ser mensurado de acordo com as premissas pré-definidas no contrato, reajustado pela variação do IGP-M até a data dos efetivos pagamentos.

Em 30 de dezembro de 2013, a Companhia assinou Contratos de Parceria Florestal e de Fornecimento de Madeira em Pé com as subsidiárias da Parkia (“contraparte”), ambos com prazo de até 24 anos (ou quatro ciclos de rotação de aproximadamente 7 anos), durante o qual a Companhia continuará a operar suas florestas localizadas nas áreas vendidas. Os contratos não prevêm renovações ou extensões no prazo.

Em troca do direito da Companhia usar as terras para suas atividades florestais, o contrato de parceria florestal confere à contraparte, agora proprietária das terras, o direito a 40% do volume de madeira (em m³) produzido pela Companhia nessas áreas durante cada ciclo de rotação, limitado a um “cap” estabelecido contratualmente.

Através do contrato de fornecimento de madeira em pé, a Companhia irá adquirir esses 40% do volume de madeira, do qual a contraparte tem direito, de acordo com cada contrato de parceria florestal, ao preço por m³ de madeira definido em contrato. O preço em m³ está definido em dólar norte-americano (que é a moeda funcional da contraparte) e será reajustado de acordo com o índice de preços ao consumo da economia norte-americana (*United States Consumer Price Index - US-CPI*). Os pagamentos são devidos trimestralmente. Ao final de cada ciclo de rotação, qualquer diferença entre o total dos pagamentos feitos trimestralmente pela Companhia e o equivalente a 40% do volume de madeira efetivamente produzida durante o ciclo será liquidada entre as partes, mas somente no caso em que os pagamentos trimestrais feitos pela Companhia durante o ciclo tenham sido maiores que o equivalente a 40% do volume de madeira efetivamente produzida ao final do ciclo de rotação. Neste caso a Companhia será reembolsada pelo valor pago em excesso.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O Contrato de Compra e Venda de Ações concede à Parkia o direito de retirar do contrato de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé até 30% da área total do contrato, desde que respeitado um cronograma pré-definido. Em relação às áreas não sujeitas à retirada e que permaneceram até o prazo final do contrato, caso a contraparte decida por sua venda, a Fibria tem o direito de fazer, de acordo com condições pré-estabelecidas, uma primeira oferta, e/ou cobrir a oferta de um concorrente.

Caso seja efetivada a venda de qualquer porção de áreas para um terceiro e que não esteja incluída nos 30% acima mencionados, o novo proprietário da terra herdará todos os direitos e obrigações do contrato com a Fibria até o término do prazo da parceria florestal.

O Contrato de Compra e Venda não contém nenhuma cláusula que concede à Fibria a opção de recompra dessas terras durante, ou ao final do prazo do contrato.

Enquadramento contábil da transação

O conjunto dos contratos de compra e venda das terras, de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé, resulta em uma obrigação trimestral a pagar da Companhia à contraparte pelo uso das terras, a ser mensurado com base em inventários pré-corte, limitado ao “cap” definido para a operação. O desembolso anual estimado pela Companhia com a transação é de aproximadamente US\$ 46 milhões. A Companhia tem a capacidade e o direito de operar as terras durante o período do contrato de parceria e, ao mesmo tempo obterá 100% da produção florestal decorrente da terra, conforme seu percentual de participação na parceria (60%) e pela compra da madeira em pé da contraparte (40%).

Portanto, para fins contábeis, e conforme o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, os contratos devem ser considerados dentro do escopo do Pronunciamento Técnico CPC 06(R1) - Operações de arrendamento mercantil. Isto é, a Companhia contabiliza a transação como uma venda e retroarrendamento (*sale leaseback*) considerando o retroarrendamento como operacional com pagamentos exclusivamente contingentes.

De acordo com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, a Companhia contabiliza de forma separada ao seu valor justo o derivativo embutido correspondente ao ajuste do preço do pagamento em função de variações do US-CPI por considerar que esse índice de reajuste do preço não se relaciona com a inflação do ambiente econômico onde as áreas estão localizadas.

A Companhia não contabilizou de forma separada o valor justo do derivativo embutido correspondente à denominação do preço do contrato de fornecimento de madeira em pé em dólar norte-americano devido à moeda funcional da contraparte ser o dólar norte-americano e, conseqüentemente, estar intimamente relacionado com o contrato principal.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Ganho de capital na transação

A transação gerou um ganho de capital que foi reconhecido na demonstração de resultado relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no momento da venda, conforme demonstrado abaixo:

Valor da venda (excluindo o valor contingente)	1.402.584
(-) Custo dos ativos líquidos baixados	
Ativos imobilizados - Terras e benfeitorias Consolidado (Nota 15)	(596.528)
(-) Outros gastos	<u>(7.016)</u>
(=) Ganho de capital antes de imposto de renda e contribuição social	<u>799.040</u>
(-) Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(271.674)</u>
(=) Ganho de capital líquido de imposto de renda e contribuição social	<u><u>527.366</u></u>

(f) Alteração na estrutura societária internacional

Em novembro de 2011, a Administração da Fibria aprovou, sujeito ao atendimento de certos parâmetros preestabelecidos, o projeto de reorganização societária internacional.

Em 1º de julho de 2013 houve a transferência das operações comercial, logística, administrativa e financeira da controlada Fibria Trading International Kft. para outra empresa controlada, localizada na Áustria, denominada Fibria International Trade GmbH.

Em dezembro 2013, o investimento direto detido pela Companhia na Fibria International Trade GmbH foi contribuído à Fibria International Celulose GmbH, subsidiária integral da Companhia.

O projeto de reorganização societária internacional está dividido em fases e a conclusão total está prevista para dezembro de 2015. Contudo, a efetivação das etapas previstas da reorganização total depende da confirmação das autoridades de cada país envolvido.

(g) Incorporação de empresa sem efeito nas informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia realizou a incorporação da controlada direta Normus Empreendimentos e Participações Ltda. ("Normus"). A Companhia detinha 100% do capital da Normus, que estava localizada no Brasil. Com isso as controladas indiretas Fibria International Trade GmbH^(*), Fibria Overseas Holding KFT e Fibria International Celulose GmbH passaram a ser controladas diretas da Companhia.

(*) Como mencionado na Nota 1(f) acima essa controlada direta foi contribuída para Fibria International Celulose GmbH em dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1 Base de apresentação

(a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) - IAS 34) e de acordo com o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas, exceto pelos itens relativos à adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC, conforme detalhado na Nota 3 abaixo.

(b) Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

(c) Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 21 de julho de 2014.

2.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas na Nota 3 às últimas demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

A alteração da norma existente a seguir foi publicada e é obrigatória para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2015. Não houve adoção antecipada dessa norma e alterações de normas por parte da Fibria.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010. O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A determinação deve ser feita no momento inicial da contratação do instrumento financeiro. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Para passivos financeiros a norma retém a maior parte dos requerimentos do IAS 39. A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo relativa ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período. A orientação incluída no IAS 39 sobre *impairment* dos ativos financeiros e contabilização de *hedge* continua a ser aplicada.

A seguinte nova interpretação de norma foi emitida pelo IASB com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014:

- IFRIC 21 - "Taxas do Governo", trata da contabilização de taxas impostas pelo Governo, consistindo numa interpretação a IAS 37 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. A interpretação tipifica as taxas do Governo, e os eventos que dão origem à sua responsabilidade de pagamento, esclarecendo o momento em que estas devem ser reconhecidas. A Companhia não está atualmente sujeita a taxas significativas e, por esse motivo, o impacto não é material.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

4 Gestão de riscos

Não houve alterações relevantes nas políticas, em relação àquelas divulgadas na Nota 4 da demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2013. A seguir, apresentamos uma atualização da tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos (Nota 4.1), da exposição cambial líquida (Nota 4.2), dos índices de alavancagem financeira (Nota 4.3), análise de sensibilidade (Nota 5) e estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo (Nota 6), considerados relevantes pela Administração para acompanhamento trimestral.

4.1 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros a serem liquidados, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2014				
Empréstimos e financiamentos	1.300.250	1.207.067	2.729.957	610.697
Instrumentos financeiros derivativos	57.131	84.146	248.692	173.051
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>527.177</u>	<u>29.572</u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>1.884.558</u>	<u>1.320.785</u>	<u>2.978.649</u>	<u>783.748</u>
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	1.314.257	1.606.929	2.837.946	487.527
Instrumentos financeiros derivativos	99.259	136.072	479.812	173.044
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>603.546</u>	<u>27.076</u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>2.017.062</u>	<u>1.770.077</u>	<u>3.317.758</u>	<u>660.571</u>
	Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2014				
Empréstimos e financiamentos	1.663.417	1.678.887	4.475.757	2.548.167
Instrumentos financeiros derivativos	57.225	84.180	248.692	187.317
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>730.289</u>	<u>36.679</u>	<u>23.482</u>	<u>37.179</u>
	<u>2.450.931</u>	<u>1.799.746</u>	<u>4.747.931</u>	<u>2.772.663</u>
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	3.259.720	2.375.473	4.041.476	1.922.459
Instrumentos financeiros derivativos	99.259	136.072	479.812	173.044
Fornecedores e demais contas a pagar	<u>710.198</u>	<u>34.873</u>	<u>24.617</u>	<u>43.080</u>
	<u>4.069.177</u>	<u>2.546.418</u>	<u>4.545.905</u>	<u>2.138.583</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4.2 Risco cambial

Apresentamos a seguir os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	828.887	1.247.404
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	119.069	98.153
Contas a receber de clientes (Nota 10)	393.821	375.711
	<u>1.341.777</u>	<u>1.721.268</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	6.020.911	7.281.177
Contas a pagar aos fornecedores	44.375	98.996
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9(a)(e))	265.404	464.326
	<u>6.330.690</u>	<u>7.844.499</u>
Exposição passiva	<u>(4.988.913)</u>	<u>(6.123.231)</u>

4.3 Gestão de capital

A Administração monitora o endividamento com base no índice de alavancagem financeira consolidado (dívida líquida dividida pelo lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização ajustado - "LAJIDA ajustado"), mantendo o foco na estratégia de redução do endividamento e buscando o enquadramento da alavancagem dentro do limite estabelecido na Política de Gestão de Endividamento e Liquidez, conforme detalhado na Nota 4.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	8.456.748	9.773.097
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	1.057.208	1.271.752
Mais - instrumentos financeiros derivativos (Nota 9 (a)(e))	(265.404)	(464.326)
Menos - títulos e valores mobiliários (Nota 8)	984.086	1.116.365
Dívida líquida	6.680.858	7.849.306
LAJIDA ajustado (para o período acumulado de 12 meses)	<u>2.856.976</u>	<u>2.795.675</u>
Índice de alavancagem financeira em reais	<u>2,3</u>	<u>2,8</u>
Índice de alavancagem financeira em dólar	<u>2,4</u>	<u>2,6</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O índice de alavancagem reduziu de 2,8 em 31 de dezembro de 2013 para 2,3 em 30 de junho de 2014, principalmente em virtude do aumento do LAJIDA e da redução do nível de endividamento bruto no período por conta das liquidações antecipadas de dívida.

A partir de junho de 2012, para fins de análise dos covenants financeiros, incluindo o índice de alavancagem financeira, a moeda de mensuração passou a ser o dólar americano, conforme detalhado na Nota 23 das últimas demonstrações financeiras anuais. Uma vez que os índices usados acima para os períodos apresentados foram mensurados em reais, pode haver diferença entre esse índice e o índice mensurado para fins de análise dos covenants e de alavancagem financeira seguindo as novas premissas adotadas. Veja nota 19 para maiores informações.

A Companhia segue com foco em diversas frentes tais como redução do custo fixo, custo variável, despesas de vendas, CAPEX e melhoria do capital de giro, bem como em ações que promovam eventos adicionais de liquidez, como a alienação dos ativos não estratégicos. Dessa forma, o objetivo da Companhia é fortalecer sua estrutura de capital, buscando um melhor nível de alavancagem.

5 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do semestre.

De acordo com a Deliberação CVM nº 550/08, a seguir é apresentado o valor justo da carteira de derivativos, dívida e aplicações financeiras, em dois cenários adversos e que poderiam gerar prejuízos materiais para a Companhia.

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

As variáveis de riscos relevantes para a Companhia, levando em consideração o período de projeção de três meses para a avaliação, dizem respeito à sua exposição à flutuação do dólar. Foi adotado como cenário provável o valor justo considerando as curvas de mercado de 30 de junho de 2014.

Considerando este cenário de projeção em comparação com a média cambial de R\$ 2,2969 realizada no período, as receitas de venda seriam reconhecidas em um montante inferior em 3,8%, que representa um montante de perda aproximado de R\$ 128 milhões, considerando o volume e preço das vendas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações contábeis intermediárias (R\$ x US\$ = 2,2025). Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável) não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi valorizada em 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário “Provável”: **Impacto da alta do dólar no valor justo das carteiras**

Carteira	Consolidado	
	Possível (25%) R\$ 2,7531	Remoto (50%) R\$ 3,3038
Derivativos	(571.326)	(1.354.986)
Empréstimos e financiamentos	(1.414.561)	(2.829.122)
Aplicações financeiras	213.958	427.916
Impacto total	(1.771.929)	(3.756.192)

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Foi adotado como cenário provável o valor justo considerando as curvas de mercado de 30 de junho de 2014. Os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, as taxas de juros foram valorizadas em 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário “Provável”:

	Consolidado	
	Impacto da alta da taxa de juros no valor justo	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Empréstimos e financiamentos (a)		
Libor	(925)	(1.335)
Cesta de moedas	(525)	(1.052)
TJLP	(1.297)	(2.580)
CDI	(2.211)	(4.101)
	<u>(4.958)</u>	<u>(9.068)</u>
Derivativos		
Libor	9.373	18.622
TJLP	5.485	10.978
CDI	(33.060)	(62.777)
	<u>(18.202)</u>	<u>(33.177)</u>
Aplicações financeiras (b)		
CDI	(5.730)	(11.017)
	<u>(5.730)</u>	<u>(11.017)</u>
Impacto total	<u>(28.890)</u>	<u>(53.262)</u>

(a) Para fins da análise de sensibilidade foi considerada apenas a exposição da Companhia em relação aos empréstimos e financiamentos para os quais não foram contratados instrumentos financeiros derivativos de proteção.

(b) Para fins da análise de sensibilidade foram considerados apenas os títulos e valores mobiliários indexados à taxas pós-fixadas.

6 Estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial são classificados nos níveis da hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

O valor justo dos ativos e passivos negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. A Companhia possui apenas os títulos e valores mobiliários composto pelos títulos públicos, classificados como Nível 1.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- . Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um ativo ou passivo forem adotadas pelo mercado, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 2.

- . Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem:

- . preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- . o valor justo de *swaps* de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- . o valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- . outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os ativos ou passivos remanescentes.
- . o valor justo de contratos futuros de taxas de inflação (como o derivativo embutido contido nos contratos contabilizado como arrendamento mercantil descritos na Nota 1(e)) com base nas taxas de inflação futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos consolidados da Companhia mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	30 de junho de 2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo recorrentes				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		111.561		111.561
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15)			7.098	7.098
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	328.397	605.609		934.006
Ativo financeiro disponível para venda				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15)			39.824	39.824
Ativo biológico (Nota 16) (*)			3.588.970	3.588.970
Total do ativo	328.397	717.170	3.635.892	4.681.459
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		376.965		376.965
Total do passivo		376.965		376.965
31 de dezembro de 2013				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo recorrentes				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		93.554		93.554
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15)			7.098	7.098
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	589.605	478.577		1.068.182
Ativo financeiro disponível para venda				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15)			39.824	39.824
Ativo biológico (Nota 16) (*)			3.423.434	3.423.434
Total do ativo	589.605	572.131	3.470.356	4.632.092
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		557.880		557.880
Total do passivo		557.880		557.880

(*) A movimentação do valor justo do ativo biológico está demonstrada na Nota 16.

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

6.1 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo dos passivos financeiros relacionados aos empréstimos, cujos saldos contábeis são mensurados ao custo amortizado, é calculado de duas formas. O valor justo dos *bonds* é obtido pela cotação do título no mercado secundário. O valor utilizado é uma média de fechamento calculada pela Bloomberg. Para os demais passivos financeiros que não possuem mercado secundário ou para os quais o mercado secundário não apresenta liquidez suficiente, utiliza-se a mensuração com base no valor presente, utilizando-se a projeção de mercado para taxas pós-fixadas e dados contratuais vigentes para os prefixados, trazidos a valor presente pela taxa de mercado atual, considerando também o risco de crédito da Companhia.

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

	Curva de desconto (*)	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
<i>Bonds</i> - VOTO IV				260.861	428.329
<i>Bonds</i> - Fibria Overseas				1.763.542	3.372.843
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR US\$	1.852.152	2.052.947	3.252.374	2.888.240
Créditos de exportação (ACC/ACE)	DDI	245.796	258.174	398.588	455.141
Crédito de exportação (Finnvera)	LIBOR US\$				234.809
Em moeda nacional					
BNDES - TJLP	DI 1	1.164.035	1.238.443	1.196.886	1.267.976
BNDES - Fixo	DI 1	51.544	36.668	51.544	36.668
Cesta de moedas	DI 1	271.149	262.375	309.270	297.964
FINEP	DI 1	2.970	1.970	2.970	1.970
FINAME	DI 1	11.726	13.643	11.726	13.643
NCE em reais	DI 1	948.971	938.248	948.971	938.248
Fundo Centro-Oeste	DI 1			37.934	42.902
		<u>4.548.343</u>	<u>4.802.468</u>	<u>8.234.666</u>	<u>9.978.733</u>

(*) Curva de desconto utilizada para cálculo do valor presente dos empréstimos.

6.2 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

Os instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos) são mensurados e reconhecidos ao valor justo, conforme detalhado na Nota 19. Esses instrumentos foram classificados em sua totalidade no Nível 2 de mensuração.

A Fibria apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores marcados a mercado (MtM), que representam o valor estimado para uma eventual liquidação antecipada. Uma divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, *spreads*, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores calculados pela Companhia são também comparados e validados internamente com os valores de MtMs referenciais das contrapartes (bancos) e com cálculos de uma consultoria externa especializada.

A Administração acredita que os valores obtidos para tais contratos, de acordo com os métodos descritos a seguir, representam, da maneira mais fidedigna, seus valores justos.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os métodos de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos) utilizados pela Fibria para as operações de proteção pautaram-se pela utilização de procedimentos comumente utilizados no mercado e concordantes com embasamentos teóricos amplamente aceitos.

Toda a metodologia de cálculo de marcação a mercado e contabilização adotados pela Companhia está descrita em manual específico desenvolvido pela área de Governança, Riscos e Compliance (GRC).

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

- Contratos de *swap* – tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados pelo desconto dos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que o *swap* é denominado. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas. A única exceção é o *swap* TJLP x US\$, no qual os fluxos de caixa da ponta ativa (TJLP x PRE) são projetados por uma curva constante em 5% durante toda a duração do *swap*, divulgada pela BM&F.
- Opções (*Zero Cost Collar*) – para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de Garman Kohlhagen. Os dados de volatilidades e taxas de juros foram obtidos da BM&FBOVESPA para apuração dos valores justos.
- Swap* de US-CPI – os fluxos de caixa da ponta passiva são projetados pela curva de inflação norte-americana (US-CPI), obtida pelas taxas implícitas aos títulos americanos indexados à taxa de inflação (TIPS), divulgada pela Bloomberg. Os fluxos de caixa da ponta ativa são projetados pela taxa fixa estabelecida no derivativo embutido. O valor justo do derivativo embutido é a diferença entre as duas pontas, trazida a valor presente.

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo em 30 de junho de 2014 estão apresentadas a seguir:

Curvas de juros					
Brasil		Estados Unidos		Cupom de dólar sujo	
Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %
1M	10,81	1M	0,17	1M	(7,28)
6M	10,78	6M	0,24	6M	(0,51)
1A	10,91	1A	0,28	1A	0,42
2A	11,41	2A	0,59	2A	1,27
3A	11,68	3A	1,01	3A	1,92
5A	11,96	5A	1,73	5A	3,00
10A	12,26	10A	2,72	10A	5,00

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média de remuneração das aplicações - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e bancos		3.281	548	64.934	24.348
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo	102% do CDI	218.748		219.557	
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo	0,20			772.717	1.247.404
		<u>222.029</u>	<u>548</u>	<u>1.057.208</u>	<u>1.271.752</u>

A redução do saldo consolidado entre os períodos apresentados deve-se, principalmente, pelas liquidações de empréstimos e financiamentos realizadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, conforme Nota 19 (e).

8 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários incluem ativos financeiros classificados como ativos financeiros mantidos para negociação, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Em moeda nacional				
Fundo de Investimentos – Pulp (i)	209.148			
Títulos públicos				
LFT		32.824	138.177	52.151
LTN			87.167	
LTN Over		29.988	103.053	47.645
NTN-F		308.268		489.809
NTN-B (ii)		30.326	50.080	48.183
Títulos privados				
Compromissadas	199.801	167.355	360.439	241.084
CDB Pós	107.068	119.538	126.101	138.340
Títulos de capitalização		1.000		1.000
Em moeda estrangeira				
Títulos privados				
Time deposits			119.069	98.153
Títulos e valores mobiliários	<u>516.017</u>	<u>689.299</u>	<u>984.086</u>	<u>1.116.365</u>
Parcela circulante	<u>516.017</u>	<u>658.973</u>	<u>934.006</u>	<u>1.068.182</u>
Parcela não circulante		<u>30.326</u>	<u>50.080</u>	<u>48.183</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (i) Fundo de investimento exclusivo, com participação das empresas Fibria Celulose S.A. (55,26% das cotas) e Fibria-MS Celulose Sul- Matogrossense Ltda. (44,74% das cotas), em 30 de junho de 2014. A composição desse Fundo por tipo de aplicação está demonstrada nos saldos Consolidados, composto pelos títulos públicos.
- (ii) Esse título está classificado na categoria de investimentos mantidos até o vencimento e possui uma remuneração média de 5,97% a.a. mais a inflação média do período (IPCA) e vencimento em 15 de agosto de 2020.

As aplicações financeiras em títulos privados estão substancialmente representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas de compra e venda de CDBs e possuem, em sua maioria, liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os títulos públicos estão representados por letras e notas emitidas pelo Tesouro Nacional. O rendimento médio da carteira no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foi de 103,22% do CDI (102,56% do CDI em 31 de dezembro de 2013). As aplicações em moeda estrangeira correspondem substancialmente por *Time Deposits* de prazo de até 90 dias e rendimento médio de 0,20% a.a.

A redução do saldo consolidado de títulos e valores mobiliários no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, é reflexo, principalmente, das liquidações antecipadas de dívidas.

9 Instrumentos financeiros derivativos

Nas tabelas a seguir são apresentados os derivativos contratados pela Companhia, segregados por tipo de contrato, abertos por ponta ativa e passiva das operações (para contratos de *swap*, aqueles que possuem ponta ativa e passiva), valores justos e liquidados por estratégias de proteção adotada e por cronograma de desembolso dos contratos. A totalidade das operações foi contratada pela controladora, portanto essas informações contábeis são as mesmas para as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Descrição por tipo de contrato

Tipo do derivativo	Valor de referência (nocial) - em US\$		Valor justo	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
<i>Hedge operacional</i>				
<i>Hedge de fluxo de exportação</i>				
<i>Zero Cost Collar</i>	1.031.000	1.122.000	16.977	(12.451)
<i>Hedge de dívida</i>				
<i>Hedge de taxa de juros</i>				
<i>Swap LIBOR x Fixed (US\$)</i>	501.036	540.309	9.474	15.332
<i>Hedge cambial</i>				
<i>Swap DI x US\$ (US\$)</i>	413.991	422.946	(62.408)	(149.807)
<i>Swap TJLP x US\$ (US\$)</i>	227.988	275.712	(154.186)	(225.340)
<i>Swap Pré x US\$ (US\$)</i>	232.636	273.472	(50.034)	(92.060)
			(240.177)	(464.326)
<i>Classificados</i>				
No ativo circulante			40.031	22.537
No ativo não circulante			70.390	71.017
No passivo circulante			(72.586)	(106.793)
No passivo não circulante			(278.012)	(451.087)
			(240.177)	(464.326)

(b) Contratos abertos por ponta ativa e passiva e tipo de contrato

Tipo de contrato	Valor de referência (nocial) - na moeda de origem		Valor justo	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
<i>Contratos de swap</i>				
<i>Posição ativa</i>				
Dólar LIBOR (LIBOR para <i>Fixed</i>)	501.036	540.309	1.104.446	1.266.940
Real CDI (real CDI para dólar)	804.965	822.168	1.056.772	1.036.022
Real TJLP (real TJLP para dólar)	370.379	447.925	354.909	425.413
Real Pré (real pré para dólar)	477.525	559.353	392.524	450.066
<i>Posição passiva</i>				
Dólar Fixo (LIBOR para <i>Fixed</i>)	501.036	540.309	(1.094.973)	(1.251.608)
Dólar Fixo (real CDI para dólar)	413.991	422.946	(1.119.180)	(1.185.829)
Dólar Fixo (real TJLP para dólar)	227.988	275.712	(509.094)	(650.753)
Dólar Fixo (real pré para dólar)	232.636	273.472	(442.558)	(542.126)
Total dos contratos de <i>swap</i>			(257.154)	(451.875)
<i>Hedge de Fluxo de Caixa</i>				
<i>Zero Cost Collar</i>	1.031.000	1.122.000	16.977	(12.451)
			(240.177)	(464.326)

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c) Valores justos e liquidados por estratégia de proteção

Tipo do derivativo	Valor justo		Valores (pagos) ou recebidos	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Hedge operacional				
Hedge de fluxo de exportação	16.977	(12.451)	(13)	(14.554)
Hedge de dívida				
Hedge de taxa de juros	9.474	15.332	(4.280)	(10.767)
Hedge cambial	(266.628)	(467.207)	(16.078)	1.256
	<u>(240.177)</u>	<u>(464.326)</u>	<u>(20.371)</u>	<u>(24.065)</u>

(d) Valores justos por cronograma de vencimentos e contraparte

Apresentamos a seguir o detalhamento das informações sobre os instrumentos financeiros derivativos agrupados por faixa de vencimento, contraparte, valores de vencimento de principal e valores justos. Os valores justos dos contratos de *swap*, quando pertinente, foram abertos conforme cronograma de amortização e pagamento de juros.

A seguir é apresentado a concentração mensal dos valores justos por vencimentos:

	30 de junho de 2014							Total
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Janeiro		2.526	(3.604)	(2.850)	(526)	(1.284)		(5.738)
Fevereiro		(3.657)	(5.256)	(4.439)	2.109	455	401	(10.387)
Março		444	(1.956)	(2.002)	(844)	(1.361)		(5.719)
Abril		(3.167)	(3.455)	(3.128)	(760)	(1.387)		(11.897)
Mai		(7.025)	(5.439)	(4.560)	(11)	(1.038)		(18.073)
Junho		(6.479)	(5.784)	(5.217)	(976)	(1.455)		(19.911)
Julho	(1.894)	(4.115)	(2.418)	(390)	(1.036)	(1.491)		(11.344)
Agosto	(4.159)	(6.482)	(4.274)	(2.177)	(13.268)	(15.195)	(16.429)	(61.984)
Setembro	359	(4.727)	(4.077)	(25.853)	(10.841)			(45.139)
Outubro	(2.419)	(4.525)	(2.555)	(2.939)	(1.181)			(13.619)
Novembro	(4.192)	(6.799)	(4.364)	(2.297)	(230)			(17.882)
Dezembro	(2.893)	(6.321)	(4.786)	(3.246)	(1.238)			(18.484)
	<u>(15.198)</u>	<u>(50.327)</u>	<u>(47.968)</u>	<u>(59.098)</u>	<u>(28.802)</u>	<u>(22.756)</u>	<u>(16.028)</u>	<u>(240.177)</u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de dezembro de 2013							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Janeiro	(3.923)	(6.285)	(5.215)	(3.814)	(857)	(1.698)		(21.792)
Fevereiro	(7.632)	(8.889)	(6.652)	(5.296)	2.126	429	419	(25.495)
Março	(5.441)	(6.278)	(4.097)	(3.590)	(1.468)	(1.759)		(22.633)
Abril	(6.544)	(7.187)	(4.802)	(4.074)	(1.122)	(1.777)		(25.506)
Maio	(10.307)	(9.637)	(6.772)	(5.353)	173	(1.176)		(33.072)
Junho	(9.701)	(10.182)	(7.968)	(6.832)	(1.637)	(1.832)		(38.152)
Julho	(5.063)	(6.407)	(3.423)	(693)	(1.474)	(1.862)		(18.922)
Agosto	(8.266)	(8.810)	(5.253)	(2.732)	(16.953)	(18.222)	(19.081)	(79.317)
Setembro	(5.360)	(15.188)	(12.574)	(55.700)	(33.734)			(122.556)
Outubro	(6.106)	(6.676)	(3.535)	(3.768)	(1.611)			(21.696)
Novembro	(7.967)	(8.961)	(5.276)	(2.749)	(371)			(25.324)
Dezembro	(7.947)	(9.440)	(6.484)	(4.334)	(1.656)			(29.861)
	<u>(84.257)</u>	<u>(103.940)</u>	<u>(72.051)</u>	<u>(98.935)</u>	<u>(58.584)</u>	<u>(27.897)</u>	<u>(18.662)</u>	<u>(464.326)</u>

Adicionalmente, apresentamos uma tabela organizada por contraparte, valor nominal e valor justo:

	30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Nominal - dólares norte- -americanos	Valor justo	Nominal - dólares norte- -americanos	Valor justo
Banco Itaú BBA S.A.	417.336	(9.570)	371.800	(44.568)
Deutsche Bank S.A.	284.450	5.114	342.450	247
Banco CreditAgricole Brasil S.A.	220.824	(2.927)	245.457	(8.473)
Banco Citibank S.A.	122.740	(40.971)	234.732	(65.783)
Bank of America Merrill Lynch	140.000	2.182	229.657	1.120
Banco Santander Brasil S.A.	185.436	(97.884)	211.958	(143.371)
Banco Safra S.A.	204.006	(51.493)	209.559	(102.127)
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	205.000	4.848	207.000	(3.336)
HSBC Bank Brasil S.A.	223.368	(21.935)	190.810	(41.271)
Banco Bradesco S.A.	141.618	(27.623)	141.618	(45.960)
Banco J. P Morgan S.A.	175.000	4.547	125.000	274
Goldman Sachs do Brasil	46.250	(57)	64.650	(1.073)
Banco Votorantim S.A.	20.623	(4.447)	27.966	(9.668)
Banco Mizuho do Brasil S.A.	20.000	39	20.000	(195)
Morgan Stanley & CO.			11.782	(142)
	<u>2.406.651</u>	<u>(240.177)</u>	<u>2.634.439</u>	<u>(464.326)</u>

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de junho de 2014 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de Mark to Market (MtM).

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A seguir, são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos.

(i) Swap LIBOR x Fixed

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de LIBOR 3M x *Fixed* com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada.

(ii) Swap DI x US\$

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(iii) Swap TJLP x US\$

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, indexada pela TJLP, para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(iv) Zero Cost Collar Exportador

A Fibria possui posições de *Zero Cost Collar* Exportador, instrumento que consiste na combinação simultânea de opções de compra e venda de dólares, com mesmo valor nocional e vencimento sem alavancagem, com o objetivo de proteger o seu fluxo de exportação em dólares, criando um piso e um teto para a cotação do dólar.

(v) Swap Pré x US\$

A Fibria possui posições de *swaps* convencionais de reais em taxa prefixada (Pré) *versus* dólar com taxa fixa com o objetivo de atrelar a dívida em reais para uma dívida fixa em dólar. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

(e) Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé

Conforme descrito na Nota 1(e), os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 30 de dezembro de 2013 tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m³ de madeira em pé reajustado de acordo com o US-CPI, o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas.

O derivativo embutido é um contrato de *swap* de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e fornecimento de madeira. Considerando que o preço do arrendamento é contingente (determinado como 40% do volume de madeira efetivamente colhido em cada ciclo de rotação multiplicado pelo preço de compra da madeira em pé por m³), a Companhia considerou como valor de referência (nocional) do derivativo embutido o volume máximo de pagamentos possíveis estabelecido contratualmente (“*cap*”). O valor de referência do derivativo (nocional) é reduzido à medida que a Companhia realiza os pagamentos. Por se tratar de um derivativo embutido, não existiram desembolsos ou recebimentos referentes ao derivativo e os desembolsos corresponderão ao pagamento pela compra de madeira em pé conforme os termos contratuais.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O valor do ajuste do valor justo desse derivativo embutido no período seis meses findo em 30 de junho de 2014 foi uma perda de R\$ 25.227 (em 31 de dezembro de 2013, o valor justo era próximo de zero), conforme apresentado abaixo:

Tipo do derivativo	Valor de referência (nocional) - em US\$		Valor justo	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Derivativo embutido	924.545	935.684	(25.227)	
			(25.227)	
Classificados				
No ativo não circulante			1.140	
No passivo circulante			(503)	
No passivo não circulante			(25.864)	
			(25.227)	

A tabela a seguir apresenta as variações no derivativo embutido, em dois cenários adversos, que poderiam gerar perdas significativas à Companhia.

Para o cálculo do cenário provável, foi considerado o US-CPI em 30 de junho de 2014. O cenário provável foi extrapolado considerando um aumento de 25% e 50%.

Carteira	Consolidado	
	Impacto da alta do US-CPI no valor justo	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	(120.259)	(250.831)

10 Contas a receber de clientes e outros ativos

(a) Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Cientes no País				
Intercompanhia (*)	5.145	10.345	2.794	3.981
Demais	27.580	21.293	66.036	14.553
Cientes no exterior				
Intercompanhia (*)	1.461.128	1.439.953		
Demais			393.821	375.711
	1.493.853	1.471.591	462.651	394.245
Provisão para <i>impairment</i> de créditos a receber	(10.533)	(12.158)	(10.533)	(12.158)
	1.483.320	1.459.433	452.118	382.087

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(*) As contas a receber intercompanhias refere-se, substancialmente, à embarques de celulose realizados para a controlada Fibria International Trading GmbH, que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, foram realizadas cessões de crédito sem direito de regresso de certos clientes, no montante de R\$ 813.804 (R\$ 1.331.898 em 31 de dezembro de 2013), de forma que esses ativos não foram reconhecidos como contas a receber de clientes e não compõem o saldo acima.

(b) Outros ativos

A redução do saldo de outros ativos não circulante refere-se, substancialmente a cessão dos direitos creditórios relativos às contas a receber sobre o ressarcimento do incentivo fiscal de Crédito-prêmio de IPI. O valor recebido pela Companhia foi de R\$ 158 milhões.

11 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Produtos acabados				
Na fábrica/depósitos	95.130	61.329	162.125	128.893
No exterior			608.870	587.032
Produtos em processo	18.381	15.726	19.360	15.592
Matérias-primas	227.731	260.221	382.663	385.447
Almoxarifado	84.792	81.234	145.396	140.873
Importações em andamento	2.493	4.537	4.020	7.587
Adiantamentos a fornecedores	277	303	333	306
	<u>428.804</u>	<u>423.350</u>	<u>1.322.767</u>	<u>1.265.730</u>

O saldo consolidado dos estoques registrou uma elevação de 5% ou R\$ 57.037, principalmente em função do aumento de 52 mil toneladas de celulose classificadas como produtos acabados.

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante				
Impostos retidos e antecipações de impostos IRPJ e CSLL	11	17	8.051	8.958
ICMS sobre aquisição de imobilizado	6.883		6.883	
ICMS e IPI a recuperar	10.435	26.382	110.928	127.282
Créditos federais (i)	291.658		291.658	
PIS e COFINS a recuperar		106.690	37.006	162.583
Provisão para perda nos créditos do ICMS			(99.330)	(97.771)
	<u>308.987</u>	<u>133.089</u>	<u>355.196</u>	<u>201.052</u>
Não circulante				
Impostos retidos e antecipações de impostos IRPJ e CSLL	205.898	192.535	234.987	217.451
ICMS sobre aquisição de imobilizado	8.213	17.298	13.353	21.418
ICMS e IPI a recuperar	693.660	637.414	744.341	685.897
Créditos federais (i)	606.036		606.036	
PIS e COFINS a recuperar	357.648	233.582	498.546	379.654
Provisão para perda nos créditos do ICMS	(546.884)	(510.217)	(600.229)	(560.537)
	<u>1.324.571</u>	<u>570.612</u>	<u>1.497.034</u>	<u>743.883</u>

(i) Refere-se ao crédito tributário reconhecido após homologação do pedido de habilitação do Crédito Prêmio IPI pela Receita Federal do Brasil, ocorrida em Junho de 2014, conforme detalhado na Nota 20 e ao crédito a título de Imposto sobre o Lucro Líquido - ILL, conforme nota 13 (b).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, não houve alterações relevantes em relação à estimativa de realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar detalhadas na Nota 14 às últimas demonstrações financeiras anuais.

13 Tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil utilizam a sistemática do lucro real. As controladas sediadas no exterior utilizam sistemáticas de apuração dos tributos sobre o lucro, bem como calcularam e registraram seus impostos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das informações contábeis intermediárias.

A partir do ano calendário de 2013 a Companhia passou a tributar os lucros auferidos por subsidiárias no exterior de acordo com o artigo 74 da Medida Provisória 2.158/01, o qual determina que os lucros auferidos em cada ano por controladas no exterior, estão sujeitos ao pagamento do imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro no Brasil no mesmo ano, à uma alíquota de 34%, aplicável sobre o lucro contábil da subsidiária no exterior antes da dedução do imposto sobre a renda. A repatriação desses lucros em anos subsequentes não está sujeita à futura tributação no Brasil. A Companhia reconhece provisões para impostos sobre a renda de subsidiárias no exterior por competência. A Companhia decidiu por iniciar o pagamento dos tributos mencionados, principalmente

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

para reduzir qualquer risco de futuras autuações conexas, entre outras possibilidades. Em 2014, a tributação dos lucros auferidos por subsidiárias no exterior passou a ser regulada pela Lei 12.973/14, que expressamente revogou o artigo 74 mencionado.

(a) Composição dos saldos de impostos diferidos

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais e de diferenças temporárias referentes (i) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (ii) ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (iii) provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; (iv) investimentos na atividade rural e (v) diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (*)		29.660	170.675	172.519
Prejuízo oriundo de subsidiária no exterior	75.573		75.573	
Provisão para contingências	75.293	76.129	121.485	118.237
Provisões (<i>impairment</i> , operacionais e perdas diversas)	327.702	374.965	368.651	417.574
Diferimento do resultado nos contratos de derivativos reconhecidas para fins fiscais com base caixa	88.743	157.871	90.238	157.871
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (MP nº 1.858-10/99 artigo 3º)	442.771	577.734	476.825	646.286
Amortização fiscal do ágio	106.515	110.940	106.515	110.940
Ganho atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)	3.729	3.729	4.131	3.729
Depreciação incentivada				(9.518)
Custos com reflorestamento já deduzido para fins fiscais			(333.963)	(311.965)
Valor justo dos ativos biológicos	16.082	(41.514)	(207.074)	(199.861)
Efeito da combinação de negócios na aquisição da Aracruz	(9.019)	(13.973)	(9.019)	(13.972)
Aproveitamento fiscal do ágio não amortizado contabilmente	(402.564)	(357.835)	(402.564)	(357.835)
Outras provisões	(1.785)	(1.785)	(1.785)	(1.785)
Total dos impostos diferidos, líquido	723.040	915.921	459.688	732.220
Imposto diferido ativo líquido, por entidade	723.040	915.921	768.394	968.116
Imposto diferido passivo líquido, por entidade			308.706	235.896

A movimentação do saldo líquido das contas de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
No início do período	915.921	809.906	732.220	651.683
Prejuízos fiscais e base negativa	(29.660)	(173.983)	(1.844)	(136.206)
Prejuízo oriundo de subsidiária no exterior	75.573		75.573	
Provisão para perda de créditos tributários no exterior				(40.285)
Diferenças temporárias relacionadas a provisões operacionais	(48.099)	54.997	(45.675)	69.120
Diferimento de resultados de instrumentos financeiros derivativos	(69.128)	65.024	(67.633)	65.024
Amortização de ágio	(49.154)	(91.697)	(49.154)	(91.697)
Custos com reflorestamento e depreciação incentivada		18.293	(12.480)	(10.460)
Diferimento de variação cambial não realizada	(134.963)	168.228	(169.461)	175.461
Ativos biológicos	57.596	54.807	(7.213)	39.233
Perda atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)		(7.685)	402	(7.685)
Outros	4.954	18.031	4.953	18.032
No final do período	723.040	915.921	459.688	732.220

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Reconciliação da despesa de IR e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro antes do IR e da CSLL	926.734	(917.729)	1.021.866	(930.439)
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	(315.090)	312.028	(347.434)	316.349
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva				
Efeito da equivalência patrimonial líquido dos prejuízos oriundos das subsidiárias no exterior	11.674	38.539		
Gratificações dos Diretores	(3.335)	(1.612)	(3.335)	(1.612)
Tributação de lucro das subsidiárias no exterior no Brasil	(3.484)		(3.484)	
Diferença de reconhecimento de tributação das subsidiárias do exterior			12.987	54.487
Imposto sobre o lucro líquido (ILL) (i)	32.117		32.117	
Variação cambial sobre os investimentos no exterior			(62.375)	
Outras diferenças permanentes, principalmente provisões não dedutíveis	(1.855)	(5.104)	60	(8.346)
Imposto de renda e contribuição social do período(*)	(279.973)	343.851	(371.464)	360.878
Taxa efetiva - %	30,2	37,5	36,4	38,8

(i) Em maio de 2014, após decisão judicial transitada em julgado, houve o reconhecimento do direito ao crédito a título de Imposto sobre o Lucro Líquido - ILL, relativo ao pagamento indevido realizado em abril de 1990, tendo sido reconhecida sua inconstitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

14 Transações e saldos relevantes com partes relacionadas

(a) Partes relacionadas

A Companhia é controlada através do Acordo de Acionistas celebrado entre a Votorantim Industrial S.A. ("VID"), que detém 29,42% das suas ações, e o BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que detém 30,38% das suas ações. As operações comerciais e financeiras da Companhia com suas subsidiárias, controladas, empresas do Grupo Votorantim e outras partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, contendo valores, prazos e taxas usuais normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas, e seus saldos estão a seguir enumerados:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(i) Nos ativos e passivos

Natureza	Saldos a receber (pagar)				
	Controladora		Consolidado		
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	
Transações com acionistas controladores					
Votorantim Industrial S.A.					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Prestação de serviços	(30)	(698)	(30)	(716)
	Financiamentos	(1.645.919)	(1.713.500)	(1.732.109)	(1.796.757)
		<u>(1.645.949)</u>	<u>(1.714.198)</u>	<u>(1.732.139)</u>	<u>(1.797.473)</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Fibria - MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda.	Rateio de despesas	733	3.574		
Portocel - Porto Especializado Barra do Riacho	Serviços portuários	(152)	618		
Fibria Trading International	Venda de celulose		2.505		
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia	(1.678.147)	(1.785.231)		
Fibria International Trade	Venda de celulose	1.461.128	1.437.448		
Fibria International Trade	Pré-pagamento intercompanhia	(3.679.790)	(4.148.541)		
VOTO IV	Empréstimo Bond	(342.856)	(364.493)		
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Conta corrente	(450)	(850)		
Bahia Produtos de Madeira S.A.	Venda de madeira	3.027	3.815	3.027	3.815
		<u>(4.236.507)</u>	<u>(4.851.155)</u>	<u>3.027</u>	<u>3.815</u>
Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim					
Votorantim Participações S.A.	Empréstimo			6.607	
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia	Fornecimento de energia	(102)		(627)	
	Aplicações financeiras e instrumentos financeiros		(9.668)		(9.668)
Banco Votorantim S.A.	Fornecimento de energia	16	74	16	74
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(26)	(34)	(26)	(34)
Votorantim Siderurgia S.A.	Venda de sucata	16	24	16	24
Sitrel Siderurgia Três Lagoas	Fornecimento de energia				267
Votorantim Metais Ltda.	Fornecimento de produtos químicos		(125)		(241)
Votorantim Metais Ltda.	Arrendamento de terras	(751)	(788)	(751)	(788)
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(37)	(37)	(37)	(37)
		<u>(884)</u>	<u>(10.554)</u>	<u>5.198</u>	<u>(10.403)</u>
Subtotal líquido		<u>(5.883.340)</u>	<u>(6.575.907)</u>	<u>(1.723.914)</u>	<u>(1.804.061)</u>
Classificados nas seguintes rubricas					
Nos ativos					
Contas a receber de clientes (Nota 10)		1.466.273	1.450.298	2.794	3.981
Partes relacionadas - não circulante			61	6.607	7.142
Nos passivos					
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)		(1.645.919)	(1.713.500)	(1.732.109)	(1.796.757)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)			(9.668)		(9.668)
Fornecedores		(2.452)	(3.812)	(1.206)	(8.759)
Partes relacionadas - circulante		(1.150.068)	(600.339)		
Partes relacionadas - não circulante		(4.551.174)	(5.698.947)		
		<u>(5.883.340)</u>	<u>(6.575.907)</u>	<u>(1.723.914)</u>	<u>(1.804.091)</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(ii) No resultado do período

Natureza	Receitas (despesas)				
	Controladora		Consolidado		
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	
Transações com acionistas controladores					
Votorantim Industrial S.A.	Prestação de serviços	(6.539)	(4.783)	(6.661)	(4.909)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Financiamentos	(40.751)	(74.010)	(40.311)	(79.026)
		<u>(47.290)</u>	<u>(78.793)</u>	<u>(46.972)</u>	<u>(83.935)</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Fibria - MS Celulose Sul					
Mato-Grossense Ltda.	Rateio de despesas	5.736	5.284		
Portocel - Porto Especializado					
Barra do Riacho	Serviços portuários	(8.883)	(11.020)		
Fibria Trading International	Venda de celulose		1.792.974		
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia	82.819	(589.540)		
VOTO IV	Empréstimo <i>Bond</i>	11.998	(53.042)		
Fibria International Trade	Venda de celulose	1.947.619			
Fibria International Trade	Pré-pagamento intercompanhia	192.566			
Bahia Produtos de Madeira S.A.	Venda de madeira	4.647	5.064	4.647	5.064
		<u>2.236.502</u>	<u>1.149.720</u>	<u>4.647</u>	<u>5.064</u>
Empresas pertencentes ao Grupo econômico Votorantim					
Votener - Votorantim					
Comercializadora de - Energia	Fornecimento de energia	(12.150)	(18.593)	23.207	(19.224)
	Aplicações financeiras e instrumentos financeiros		(5.116)		(4.076)
Banco Votorantim S.A.	Fornecimento de energia	141		3.654	
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(2.479)	(308)	(2.479)	(308)
Votorantim Cimentos S.A.	Venda de sucatas		67		67
Votorantim Siderurgia S.A.	Fornecimento de energia			1.633	
Sitrel Siderurgia Três Lagoas	Fornecimento de produtos químicos	(51)	(714)	(87)	(2.254)
Votorantim Metais Ltda.	Arrendamento de terras	(4.503)	(4.751)	(4.503)	(4.751)
Votorantim Metais Ltda.					
Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	Arrendamento de terras	(221)	(218)	(221)	(218)
		<u>(19.263)</u>	<u>(29.633)</u>	<u>21.204</u>	<u>(30.764)</u>

(iii) Comentários sobre as principais transações e contratos com partes relacionadas

A seguir, apresentamos um resumo da natureza e condições das transações realizadas com as seguintes partes relacionadas:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Empresas que controlam a Companhia mediante acordo de acionistas

A Companhia possui contratos celebrados com a VID relativos às prestações de serviços do Centro de Soluções Compartilhados (CSC), cujo objetivo é a terceirização de serviços operacionais de atividades administrativas, departamento de Pessoal, *back office*, contabilidade, tributos e compartilhamento da infraestrutura de tecnologia da informação entre as empresas do Grupo Votorantim, para o qual existe um acordo técnico de nível de serviços. Os contratos prevêem uma remuneração global anual de R\$ 10.706 e possuem prazo de um ano, com renovação anual mediante confirmação formal das partes.

Adicionalmente, a VID contrata diversos serviços relativos a assessorias técnicas, treinamentos, compreendendo a preparação e realização de programas de capacitação e desenvolvimento gerencial, bem como a locação de equipamentos e espaço para a realização destes programas. Estes serviços são contratados em favor de todo o Grupo Votorantim, de forma que a Fibria faz o reembolso destas despesas, proporcionalmente à utilização da Companhia destes serviços.

A Companhia possui contratos de financiamentos celebrados com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), acionista controlador do BNDESPAR, com a finalidade de financiamento de investimentos em infraestrutura, aquisição de máquinas e equipamentos, bem como a ampliação e modernização de ativos fixos. O detalhamento dos saldos, condições contratuais de rescisão e garantias estão descritos na Nota 19.

A Administração entende que estas transações foram celebradas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes baseada em levantamentos técnicos realizados quando da contratação destas operações.

Empresas controladas, operações em conjunto e coligada

A Companhia compartilha sua estrutura administrativa com sua controlada Fibria MS e mensalmente efetua o rateio destas despesas administrativas contra esta controlada, sobre o qual não há inclusão de qualquer margem de lucro. Estas operações possuem prazo médio de recebimento de 90 dias. As demais controladas com operação, Portocel e Veracel, possuem corpo administrativo próprio e não é necessário o rateio destas despesas.

A Companhia realiza o escoamento de sua produção da Unidade Aracruz mediante a contratação de serviços portuários com sua controlada Portocel. Este porto é controlado pela Companhia e tem como sócia a Cenibra - Celulose Nipo-Brasileira, que detém participação de 49%. Os preços e condições das transações realizadas são idênticos para os dois acionistas, mediante acordo entre as partes.

A Companhia mantém saldo de contas a receber relativo à venda de celulose realizados para a controlada Fibria International Trade GmbH., que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística, controle e contabilização dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte. Os preços e prazos de venda de celulose para esta controlada seguem um planejamento estratégico e financeiro da Companhia e respeitam os limites fiscais de preço de transferência. Adicionalmente, a Companhia contratou operações financeiras de pré-pagamento de exportação intercompanhia com esta controlada, indexado a taxa de mercado LIBOR 3M e *spread* médio de 4% a.a., com pagamento de principal e juros trimestralmente e vencimento em 2018.

Em 1º de julho de 2013, devido a transferência das operações comerciais, logística, administrativa e financeira da controlada Fibria Trading International Kft. para a controlada Fibria International

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Trade GmbH, os saldos de contas a receber e das operações de pré-pagamento de exportação intercompanhia até aquela data foram parcialmente transferidos entre as controladas, sendo que o saldo remanescente continuou com as mesmas condições anteriormente contratadas.

Em 24 de junho de 2005, a Companhia contratou empréstimo com a VOTO IV, no montante de US\$ 200.000 mil, remunerada a taxa de 8,5% a.a. e vencimento em 2035.

A Companhia possui saldos a pagar com a Asapir, referentes à transferência de numerários realizadas com o intuito da adequação do capital social dessa operação em conjunto para os níveis necessários de suas atividades operacionais.

A Companhia possui contas a receber com a Bahia Produtos de Madeira S.A., no montante de R\$ 3.027 referente venda de madeira para serraria com vencimento em 2019, podendo o mesmo ser renovado por mais 15 anos.

Empresas pertencentes ao Grupo Econômico Votorantim

A Companhia possui contrato de compra e venda de energia elétrica com a Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (Votener), para atendimento de sua unidade consumidora de Jacareí. O valor total contratado totaliza aproximadamente R\$ 15.000, garantindo 115.704 megawatts/hora e possui prazo de duração de cinco anos, encerrando em 31 de dezembro de 2014. Em caso de rescisão contratual, a parte solicitante ficará obrigada a liquidar 50% do saldo remanescente do contrato. Adicionalmente, a Companhia firmou contrato de compra e venda de energia com a Votener com prazo até 31 de dezembro de 2014, para atendimento das unidades Aracruz e Três Lagoas. Tendo em vista que essas unidades são geradoras de energia elétrica, o contrato foi firmado com o objetivo de maximizar a competitividade da matriz energética, uma vez que excedentes poderão ser vendidos e eventuais necessidades são garantidas a preço de mercado. O valor total contratado pode variar em função das necessidades e excedentes auferidos pelas unidades.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com o Banco Votorantim S.A., conforme detalhado na Nota 9. O acordo de acionistas limita a exposição com partes relacionadas em até R\$ 200 milhões para aplicações financeiras e em até R\$ 100 milhões de valor nominal para instrumentos derivativos.

A Companhia através de sua operação em conjunto VOTO IV possui saldo a receber no valor US\$ 3.000 (equivalentes a R\$ 6.607) com a Votorantim Participações S.A., com vencimento previsto para julho de 2015.

Em janeiro de 2012, a Companhia firmou contrato de compra da matéria-prima "Ácido Sulfúrico 98%" com a Votorantim Metais, no valor total aproximado de R\$ 18.500, garantindo o fornecimento de 36.000 toneladas de ácido, pelo prazo de dois anos, encerrado em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia mantém acordo de fornecimento com a Votorantim Cimentos para a compra de insumos para estrada, tais como pedra e calcário, no valor total aproximado de R\$ 11.706 com prazo final em 12 de dezembro de 2014. Esse acordo poderá ser rescindido a qualquer momento mediante aviso prévio de trinta dias, sem quaisquer multas contratuais.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia mantém contratos de arrendamento de terra, em uma área estimada de 22.400 hectares de fazendas, com a Votorantim Metais Ltda., cujo vencimento será em 2019 e o volume financeiro estimado do contrato é de R\$ 76.496.

A Companhia mantém contratos de arrendamento de terra, em uma área estimada de 2.062 hectares de fazendas, com a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), cujo vencimento final será em 2023 e o volume financeiro estimado do contrato é de R\$ 4.062.

No semestre findo em 30 de junho de 2014 e nos demais períodos apresentados, não foram reconhecidas quaisquer provisão para perdas em relação aos ativos mantidos com partes relacionadas.

(b) Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos executivos e administradores da Companhia e suas controladas, incluindo todos os benefícios, são resumidas conforme a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Benefícios de curto prazo aos administradores	20.675	12.605
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho		1.587
Programa de remuneração baseado em ações - <i>Phantom Stock Options</i>	(1.333)	2.438
	<u>19.342</u>	<u>16.630</u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para a seguridade social (INSS), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)) e programa de remunerações variáveis. Os benefícios de longo prazo referem-se ao programa de remuneração baseado em ações (*Phantom Stock Options*) e programa de remuneração variável.

Os valores de benefícios de curto prazo a administradores não incluem o montante de R\$ 819 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, correspondente aos membros dos Comitês de Auditoria Estatutário, Finanças, Pessoas e Remuneração e Sustentabilidade (R\$ 241 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, correspondente aos membros do Comitê de Auditoria e Riscos).

A Companhia não oferece a seus administradores nenhum benefício adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os saldos a pagar aos executivos e administradores da Companhia estão registrados nas seguintes rubricas do passivo circulante e não circulante:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Passivo circulante				
Salários e encargos sociais	4.344	7.995	5.387	8.080
Passivo não circulante				
Demais contas a pagar	17.596	12.280	17.596	12.827
	<u>21.940</u>	<u>20.275</u>	<u>22.983</u>	<u>20.907</u>

15 Investimentos e provisão para passivo a descoberto

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Controladas, operações em conjunto e coligada (a)(i)	9.208.686	9.259.805	6.913	6.913
<i>Impairment</i> de investimento (a)	(6.913)	(6.913)	(6.913)	(6.913)
Outros investimentos avaliados ao valor justo (d)	46.922	46.922	46.922	46.922
	<u>9.248.695</u>	<u>9.299.814</u>	<u>46.922</u>	<u>46.922</u>

(i) Inclui o saldo de R\$ 156.661 relativo a provisão para passivo a descoberto.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de junho de 2014 em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Investimentos em controladas, operações em conjunto e coligadas

	Informações das controladas, operações em conjunto e coligadas				Nossa participação		
	Patrimônio líquido	Resultado do período	%	No patrimônio líquido			
				30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Controladora							
Controladas e operações em conjunto							
No Brasil							
Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda.	5.037.747	148.272	100	5.037.747	4.889.475	148.272	(48.026)
Veracel Celulose S.A.	2.891.041	7.135	50	1.445.520	1.442.934	3.567	(16.121)
Normus Empreendimentos e Participações Ltda. (Nota 1(g))			100				87.400
Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A.	102.032	7.430	51	52.036	48.247	3.789	4.493
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	59	(357)	50	30	208	(178)	(1.329)
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	3.268	(31)	100	3.268	3.299	(31)	174
Fibria Terminais Portuários S.A.	361	4	100	361	357	4	(16)
No exterior							
Fibria Trading International KFT	2.422.331	(108.765)	48,3	1.169.986	1.222.519	(52.533)	76.569
Fibria Celulose (USA) Inc.	58.427	(5.011)	100	58.427	63.438	(5.011)	9.992
VOTO - Votorantim Overseas Trading Operations IV Limited	291.446	(68.433)	50	145.723	21.564	(34.217)	3.524
Fibria Overseas Finance Ltd.	10.944	10.203	100	10.944	741	10.203	(3.309)
Fibria Overseas Holding KFT (Nota 1(g))	1.252.560	(56.274)	100	1.252.560	1.308.834	(56.274)	
Fibria Internacional Celulose GmbH (Nota 1(g))(i)	(156.661)	(215.776)	100	(156.661)	59.051	(215.776)	
				9.019.941	9.060.667	(198.185)	113.351
Coligadas avaliadas pelo MEP							
Bahia Produtos de Madeira S.A.	20.740		33,33	6.913	6.913		
Impairment de investimento				(6.913)	(6.913)		
Bahia Produtos de Madeira S.A. (ii)				9.019.941	9.060.667	(198.185)	113.351
				181.832	192.225		
Mais-valia de ativos na aquisição da Araucruz alocados à Veracel e Portocel							
Total do investimento da controladora				9.201.773	9.252.892	(198.185)	113.351

(i) O saldo foi reconhecido na rubrica "Provisão para passivo a descoberto", no passivo não circulante. O resultado negativo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 refere-se ao efeito das despesas com a recompra dos *Bonds* "Fibria 2020" e "Fibria 2021" realizadas no período conforme Nota 19 (e).

(ii) Em dezembro de 2012, foi constituído *impairment* para o investimento na coligada Bahia Produtos de Madeira S.A.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
No início do período	9.299.814	8.851.967
Resultado de equivalência patrimonial	(198.185)	504.153
Aporte de capital em dinheiro (Fibria International Celulose GmbH)	64	
Aporte de capital em dinheiro (VOTO IV)	158.376	
Aporte de capital em bens (Portocel)		2.415
Dividendos a receber		(2.185)
Reversão de dividendos		88
Redução de capital em Controlada (Asapir)		(17.000)
Amortização de mais-valia de controladas e passivos incorporados de controladas	(11.374)	(45.024)
Efeito líquido da incorporação da Normus		(67)
Efeito reflexo no resultado abrangente referente o Passivo atuarial		(781)
Atualização da participação na empresa "Ensyn"		6.248
	<u>9.248.695</u>	<u>9.299.814</u>

Nenhuma das controladas, coligada e operações em conjunto possuem preço de mercado cotado para suas ações.

Não há passivos contingentes relacionados com a participação da Companhia na coligada. As provisões e passivos contingentes relacionados às controladas e operações em conjunto da Companhia estão descritos na Nota 20.

Adicionalmente, a Companhia não possui nenhuma restrição significativa com relação às suas coligadas e operações em conjunto e não possui nenhum compromisso relacionado às suas operações em conjunto.

(c) Outros investimentos

A Companhia possui participação de aproximadamente 6% no capital da Ensyn representado por ações. A Administração realizou avaliação dos direitos relativos às ações detidas e concluiu que não possui influência significativa na gestão dessa investida, portanto essa participação acionária não se qualifica como investimento em coligada.

Não houve movimentação significativa no valor justo da participação da Companhia na Ensyn no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados pelas florestas em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de celulose. As florestas em formação encontram-se localizadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

A movimentação dos ativos biológicos nos períodos apresentados é assim resumida:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
No início do período				
Custo histórico	1.573.166	1.408.679	2.730.510	2.451.612
Valor justo	<u>168.644</u>	<u>383.025</u>	<u>692.924</u>	<u>873.992</u>
	1.741.810	1.791.704	3.423.434	3.325.604
Adições (manejo e compra de madeira em pé)	372.278	594.886	514.577	860.134
Exaustão				
Custo histórico	(246.164)	(429.577)	(351.090)	(580.192)
Valor justo	(36.750)	(166.307)	(85.143)	(283.333)
Variação de valor justo	(146.016)	(48.074)	87.192	102.265
Baixa		(822)		(822)
Transferências (i)				(222)
No final do período	<u>1.685.158</u>	<u>1.741.810</u>	<u>3.588.970</u>	<u>3.423.434</u>
Custo histórico	1.699.280	1.573.166	2.893.997	2.730.510
Valor justo	(14.122)	168.644	694.973	692.924

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo biológico e estoques.

Conforme política contábil da Companhia, no semestre findo em 30 de junho de 2014 foi realizada a avaliação do valor justo dos ativos biológicos. Na tabela a seguir apresentamos as principais premissas consideradas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos:

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Área de efetivo plantio (hectare)	448.636	446.544
Incremento médio anual (IMA) - m ³ /hectare	41	41
Preço líquido médio de venda - reais/m ³	59,77	56,53
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	5,6	5,6
Taxa de desconto - %	6,26	6,26

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A variação do valor justo dos ativos biológicos no semestre findo em 30 de junho de 2014 é explicada pelos seguintes fatores:

	<u>30 de junho de</u> <u>2014</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2013</u>
Valor justo da renovação de florestas no período	(38.786)	(13.127)
Crescimento de plantios existentes (IMA, área e idade)	4.413	(88.738)
Variação de preço	<u>121.565</u>	<u>204.130</u>
	<u><u>87.192</u></u>	<u><u>102.265</u></u>

Os ativos biológicos estão classificados como Nível 3 no nível hierárquico de valor justo. Não houveram transferências entre níveis durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora						
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.322.056	894.416	3.653.649	207.998	144.910	24.748	6.247.777
Adições		162	2.821	(36.251)	278.484	882	246.098
Baixas	(27.668)	(446)	(87.005)	(148.966)		(13.224)	(277.309)
Depreciação		(69.310)	(341.943)			(7.429)	(418.682)
Baixa relativa ao Projeto Asset Light (Nota 1(e))	(386.228)	(36.083)					(422.311)
Transferências e outros (i)	8.246	83.845	211.876		(297.237)	18.265	24.995
Saldo em 31 de dezembro de 2013	916.406	872.584	3.439.398	22.781	126.157	23.242	5.400.568
Adições			453	(11.631)	123.704	19	112.545
Baixas	(1.240)	(841)	(8.813)			(221)	(11.115)
Depreciação		(35.052)	(159.993)			(3.581)	(198.626)
Transferências e outros (i)	328	14.529	80.767	67	(104.852)	3.548	(5.613)
Saldo em 30 de junho de 2014	915.494	851.220	3.351.812	11.217	145.009	23.007	5.297.759

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado						
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.815.686	1.489.759	7.402.677	208.907	214.361	43.171	11.174.561
Adições		342	14.310	(35.624)	347.837	2.696	329.561
Baixas	(31.202)	(3.641)	(97.443)	(148.966)		(13.608)	(294.860)
Depreciação		(121.831)	(676.386)			(15.123)	(813.340)
Baixa relativa ao Projeto Asset Light (Nota 1(e))	(544.126)	(52.402)					(596.528)
Transferências e outros (i)	8.974	114.365	259.559		(371.169)	13.381	25.110
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.249.332	1.426.592	6.902.717	24.317	191.029	30.517	9.824.504
Adições			4.131	(6.796)	191.450	357	189.142
Baixas	(2.057)	(1.440)	(8.962)			(242)	(12.701)
Depreciação		(61.288)	(326.605)			(6.355)	(394.248)
Transferências e outros (i)	328	23.883	101.616	67	(138.960)	4.332	(8.734)
Saldo em 30 de junho de 2014	1.247.603	1.387.747	6.672.897	17.588	243.519	28.609	9.597.963

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**18 Intangível**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
No início do período	4.630.006	4.712.209	4.634.265	4.717.163
Adições				22
Amortização	(44.461)	(93.083)	(45.339)	(95.085)
Baixas	(9)		(9)	
Transferências e outros (i)	3.629	10.880	3.637	12.165
	<u>4.589.165</u>	<u>4.630.006</u>	<u>4.592.554</u>	<u>4.634.265</u>
Representados por:				
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450	4.230.450	4.230.450
Desenvolvimento e implantação de sistemas	25.534	28.098	28.914	32.349
Íntangíveis adquiridos na combinação de negócios				
Banco de dados	205.200	228.000	205.200	228.000
Patente	15.611	25.800	15.611	25.800
Relacionamento - fornecedor				
Produtos químicos	108.150	113.438	108.150	113.438
Outros	4.220	4.220	4.229	4.228
	<u>4.589.165</u>	<u>4.630.006</u>	<u>4.592.554</u>	<u>4.634.265</u>

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo intangível e ativo imobilizado.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Empréstimos e financiamentos

(a) Abertura dos saldos contábeis por modalidade

Modalidade/finalidade	Encargos anuais médios - %	Controladora					
		Circulante		Não circulante		Total	
		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Em moeda estrangeira							
BNDES - cesta de moedas	6,4	51.126	52.665	264.248	257.388	315.374	310.053
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2,8	463.029	454.690	1.425.194	1.600.706	1.888.223	2.055.396
Créditos de exportação (ACC/ACE)	3,0	243.445	255.270			243.445	255.270
		<u>757.600</u>	<u>762.625</u>	<u>1.689.442</u>	<u>1.858.094</u>	<u>2.447.042</u>	<u>2.620.719</u>
Em moeda nacional							
BNDES - TJLP	7,8	336.412	337.620	932.818	1.021.677	1.269.230	1.359.297
BNDES - Fixo	3,8	10.117	6.891	51.198	37.259	61.315	44.150
FINAME	4,1	4.980	4.853	7.931	10.410	12.911	15.263
Nota de crédito à exportação	12,4	48.364	46.770	962.080	942.665	1.010.444	989.435
Agência de fomento (FCO e FINEP)	4,5	666	414	2.802	1.944	3.468	2.358
		<u>400.539</u>	<u>396.548</u>	<u>1.956.829</u>	<u>2.013.955</u>	<u>2.357.368</u>	<u>2.410.503</u>
		<u>1.158.139</u>	<u>1.159.173</u>	<u>3.646.271</u>	<u>3.872.049</u>	<u>4.804.410</u>	<u>5.031.222</u>
Juros sobre financiamento		40.146	35.423	74.238	35.328	114.384	70.751
Financiamentos captados a longo prazo		1.117.993	1.123.750	3.572.033	3.836.721	4.690.026	4.960.471
		<u>1.158.139</u>	<u>1.159.173</u>	<u>3.646.271</u>	<u>3.872.049</u>	<u>4.804.410</u>	<u>5.031.222</u>

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Modalidade/finalidade	Encargos anuais médios - %	Consolidado					
		Circulante		Não circulante		Total	
		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Em moeda estrangeira							
BNDES - cesta de moedas	6,3	51.557	53.038	311.111	304.091	362.668	357.129
Agência de fomento – Finnvera			52.210		173.244		225.454
Bonds – US\$	6,0	16.895	1.547.708	1.910.559	1.816.385	1.927.454	3.364.093
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2,9	509.777	457.523	2.810.492	2.425.260	3.320.269	2.882.783
Créditos de exportação (ACC/ACE)	2,2	410.520	451.718			410.520	451.718
		<u>988.749</u>	<u>2.562.197</u>	<u>5.032.162</u>	<u>4.718.980</u>	<u>6.020.911</u>	<u>7.281.177</u>
Em moeda nacional							
BNDES - TJLP	7,8	337.476	339.702	970.649	1.055.776	1.308.125	1.395.478
BNDES - Fixo	3,8	10.117	6.891	51.199	37.259	61.316	44.150
FINAME	4,1	4.980	4.853	7.931	10.410	12.911	15.263
Nota de crédito à exportação	12,4	48.364	46.770	962.080	942.665	1.010.444	989.435
Agência de fomento (FCO e FINEP)	8,1	12.154	11.948	30.887	35.646	43.041	47.594
		<u>413.091</u>	<u>410.164</u>	<u>2.022.746</u>	<u>2.081.756</u>	<u>2.435.837</u>	<u>2.491.920</u>
		<u>1.401.840</u>	<u>2.972.361</u>	<u>7.054.908</u>	<u>6.800.736</u>	<u>8.456.748</u>	<u>9.773.097</u>
Juros sobre financiamento		62.374	94.946	74.238	35.337	136.612	130.283
Financiamentos captados a curto prazo			29.670	13.484		13.484	29.670
Financiamentos captados a longo prazo		<u>1.339.466</u>	<u>2.847.745</u>	<u>6.967.186</u>	<u>6.765.399</u>	<u>8.306.652</u>	<u>9.613.144</u>
		<u>1.401.840</u>	<u>2.972.361</u>	<u>7.054.908</u>	<u>6.800.736</u>	<u>8.456.748</u>	<u>9.773.097</u>

As taxas médias foram calculadas considerando a curva *forward* das taxas às quais as dívidas são indexadas, ponderando-se pelo vencimento de cada parcela das mesmas e incluindo os custos de emissão/contratação das dívidas quando aplicável.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Cronograma de vencimentos

No quadro a seguir, apresentamos o escalonamento dos vencimentos da parcela não circulante da dívida em 30 de junho de 2014:

	Controladora									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Em moeda estrangeira										
BNDES - cesta de moedas	21.713	35.700	39.004	30.758	20.572	48.954	56.082	11.465		264.248
Créditos de exportação (pré-pagamento)	129.838	226.639	193.601	344.773	430.231	100.112				1.425.194
	151.551	262.339	232.605	375.531	450.803	149.066	56.082	11.465		1.689.442
Em moeda nacional										
BNDES - TJLP	144.472	167.501	145.723	100.875	73.985	123.626	133.592	36.509	6.535	932.818
BNDES - Fixo	6.538	13.077	13.077	12.141	6.365					51.198
FINAME	2.480	3.225	2.059	167						7.931
Nota de crédito à exportação	98.929	121.268	343.288	312.145	43.225	43.225				962.080
Agência de fomento (FCO e FINEP)	330	659	659	659	495					2.802
	252.749	305.730	504.806	425.987	124.070	166.851	133.592	36.509	6.535	1.956.829
	404.300	568.069	737.411	801.518	574.873	315.917	189.674	47.974	6.535	3.646.271

Notas Explicativas

Fibra Celulose S.A. e suas controladas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado											
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
Em moeda estrangeira												
BNDES - cesta de moedas	21.713	35.700	47.473	43.462	31.959	59.682	59.658	11.464			311.111	
Bonds - US\$					139.279	210.893	258.135			1.302.252	1.910.559	
Créditos de exportação (pré-pagamento)	158.659	415.330	783.305	734.345	618.736	100.117					2.810.492	
	180.372	451.030	830.778	777.807	789.974	370.692	317.793	11.464		1.302.252	5.032.162	
Em moeda nacional												
BNDES - TJLP	144.856	168.269	153.630	111.892	83.505	130.685	134.767	36.509			970.649	
BNDES - Fixo	6.538	13.077	13.077	12.141	6.366				6.536		51.199	
FINAME	2.480	3.225	2.059	167							7.931	
Nota de crédito à exportação	98.929	121.268	343.288	312.145	43.225	43.225					962.080	
Agência de fomento (FCO e FINEP)	5.947	11.893	11.893	659	495						30.887	
	258.750	317.732	523.947	437.004	133.591	173.910	134.767	36.509	6.536		2.022.746	
	439.122	768.762	1.354.725	1.214.811	923.565	544.602	452.560	47.973	6.536	1.302.252	7.054.908	

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c) Abertura por moeda e indexadores

Os empréstimos e financiamentos consolidados são segregados pelas seguintes moedas:

	Moedas	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Real	2.435.837	2.491.920
Dólar	5.658.243	6.924.048
Cesta de moedas	362.668	357.129
	<u>8.456.748</u>	<u>9.773.097</u>

Os empréstimos e financiamentos consolidados são segregados pelos seguintes indexadores:

	Indexadores	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
CDI	1.010.444	989.435
TJLP	1.309.788	1.397.463
LIBOR	3.320.269	3.107.014
UMBNDDES	362.668	357.129
Prefixada	2.453.579	3.922.056
	<u>8.456.748</u>	<u>9.773.097</u>

(d) Movimentação dos saldos contábeis

Apresentamos a seguir uma movimentação do saldo dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
No início do período	5.031.222	4.984.463	9.773.097	10.767.955
Captações	218.111	809.613	2.452.747	1.279.414
Juros apropriados	136.668	249.777	245.718	575.877
Variação cambial	(158.012)	325.915	(391.269)	927.278
Liquidação de principal	(338.068)	(1.095.009)	(3.513.267)	(3.320.157)
Liquidação de juros	(91.158)	(249.502)	(239.020)	(602.112)
Amortização proporcional de custo de captação na recompra parcial do <i>Bonds</i>			130.749	113.759
Adição de custo de captação			(25.289)	
Outras (*)	5.647	5.965	23.282	31.083
	<u>4.804.410</u>	<u>5.031.222</u>	<u>8.456.748</u>	<u>9.773.097</u>

(*) Inclui amortização de custos de captação.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(e) Operações relevantes liquidadas no período

Finnvera

Em fevereiro de 2014, a Companhia liquidou antecipadamente, com recursos próprios, através de sua controlada Fibria-MS, o montante de US\$ 96 milhões (equivalentes a R\$ 233.996) referente a um contrato com a Finnvera (agência Finlandesa de fomento destinado a empresas comprovadamente comprometidas com sustentabilidade) captado em setembro de 2009, cujo vencimento original seria em fevereiro de 2018 e taxa de juros de 2,825% ao ano + LIBOR seis meses. Essa operação gerou uma despesa no montante de R\$ 3.540, registrada no resultado financeiro, relativos a amortização do custo de transação originado na contratação dessa dívida.

Créditos de exportação – ACC

No semestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia liquidou, US\$ 65 milhões (equivalentes a R\$ 152.565) referentes a operações de ACC (adiantamento de contrato de câmbio) cujas taxas eram entre 0,95% a.a e 1,40% a.a.

Empréstimo - “Fibria 2020”

Em 26 de março de 2014, a Companhia recomprou e cancelou, com recursos próprios, o montante de US\$ 690 milhões (equivalentes a R\$ 1.595.706), relativo ao saldo remanescente do Bond “Fibria 2020”, captado em maio de 2010 e vencimento original em maio de 2020, com taxa de juros fixa de 7,5% a.a. Essa operação gerou uma despesa no montante de R\$ 299.768, registrada no resultado financeiro, representada por R\$ 179.809 relativos ao prêmio pago aos detentores dos referidos títulos que aderiram à oferta e R\$ 119.959 relativos à amortização do custo de transação originado na emissão desse Bond.

Empréstimo - “Fibria 2021”

Em 13 de janeiro de 2014, a Companhia recomprou e cancelou, com recursos próprios, o montante de US\$ 12,5 milhões (equivalentes a R\$ 29.774), relativo ao Bond “Fibria 2021”, captado em março de 2011 e vencimento original em março de 2021, com taxa de juros fixa de 6,75% a.a. Essa operação gerou uma despesa no montante de R\$ 3.101, registrada no resultado financeiro, representada por R\$ 2.900 relativos ao prêmio pago aos detentores dos referidos títulos que aderiram à oferta e R\$ 201 relativos à amortização proporcional do custo de transação originado na emissão desse Bond.

Em 12 de maio de 2014, a Companhia recomprou e cancelou, com recursos obtidos com a emissão do Bond “Fibria 2024”, o montante de US\$ 430 milhões (equivalentes a R\$ 953.925), relativo ao Bond “Fibria 2021”, a uma taxa de juros fixa de 6,75% a.a. Essa operação gerou uma despesa no montante de R\$ 122.258, registrada no resultado financeiro, representada por R\$ 114.471 relativos ao prêmio pago aos detentores dos referidos títulos que aderiram à oferta e R\$ 7.787 relativos à amortização proporcional do custo de transação originado na emissão desse Bond. Com esta operação, o saldo de principal em aberto do Bond Fibria 2021 passou a ser de US\$ 118 milhões (equivalentes à R\$ 261.775).

Empréstimo –VOTO IV (Bonds)

Em 16 de junho de 2014, a Companhia recomprou, o montante de US\$ 61 milhões (equivalentes a R\$ 136.448), relativo ao Bond VOTO IV, emitidos pela subsidiária VOTO IV, com vencimento original em junho de 2020, com taxa de juros fixa de 7,75% a.a. Essa operação gerou uma despesa no montante de R\$ 31.291, registrada no resultado financeiro, representada por R\$ 28.488 relativos ao prêmio pago aos detentores dos referidos títulos que aderiram à oferta e R\$ 2.802 relativos à amortização proporcional

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

do custo de transação originado na emissão desse Bond. Com esta operação, o saldo de principal em aberto desse *Bond* passou a ser de US\$ 97 milhões (equivalentes à R\$ 214.479)

Revolving

Em março de 2014, a Companhia efetuou o cancelamento de uma linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*), contratada em maio de 2011, através de sua controlada Fibria International Trade GMBH com onze bancos estrangeiros, no valor total de US\$ 500 milhões, com prazo de disponibilidade de quatro anos e custo pago trimestralmente de 1,40% a.a. a 1,70% a.a., acrescida da LIBOR três meses quando utilizada. A Companhia não utilizou essa linha de crédito.

(f) Operações relevantes contratadas no período

Linhas de créditos não utilizadas

No primeiro trimestre de 2014, a Companhia obteve duas linhas de crédito rotativo (*revolving credit facility*) em moeda nacional com o Banco Bradesco e o Banco Itaú, no valor total de R\$ 300 milhões e R\$ 250 milhões, respectivamente, com prazo de disponibilidade de quatro anos e custo de 100% do CDI mais 2,1 % a.a quando utilizada. No período de não utilização, a Companhia pagará trimestralmente e mensalmente uma comissão em reais de 0,35% a.a. e 0,33% a.a, respectivamente. A Companhia ainda não utilizou essa linha de crédito. O valor relativo a essa comissão esta registrado no passivo circulante na rubrica “Demais contas a pagar”.

Em março de 2014, a Companhia, através de sua controlada Fibria International Trade GMBH. obteve uma linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) com sete bancos estrangeiros, no valor total de US\$ 280 milhões com prazo de disponibilidade de quatro anos e custo pago trimestralmente de 1,55% a.a. a 1,70% a.a acrescida da LIBOR 3M quando utilizada. No período de não utilização, a Companhia pagará trimestralmente o equivalente a 35% do spread acordado. A Companhia ainda não utilizou essa linha de crédito. O valor relativo a essa comissão está registrado no passivo circulante na rubrica “Demais contas a pagar”.

Crédito de exportação (pré-pagamento)

Em março de 2014, a Companhia, através de sua controlada Fibria International Trade GMBH. firmou um contrato de crédito de exportação com quatro bancos estrangeiros, no valor de US\$ 200 milhões (equivalentes a R\$ 464.960 na respectiva data) com pagamento de juros trimestrais a taxa de 1,75% ao ano acrescida da LIBOR 3M (podendo diminuir a 1,55% ao ano) pelo prazo de cinco anos, sendo as amortizações anuais somando US\$ 57 milhões em 2017, US\$ 86 milhões em 2018 e US\$ 57 milhões em 2019.

Em março de 2014, Companhia, através de sua controlada Fibria International Trade GMBH., firmou um contrato de crédito de exportação com o Citibank, no valor de US\$ 100 milhões (equivalentes a R\$ 232.480 na respectiva data), com pagamento de juros trimestrais a taxa de 1,625% ao ano acrescida da LIBOR 3M, pelo prazo de cinco anos, sendo as amortizações anuais somando US\$ 7 milhões em 2014, US\$ 21 milhões em 2017, US\$ 43 milhões em 2018 e US\$ 28 milhões em 2019.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Créditos de exportação – ACC

No semestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia, através de sua controlada Veracel, firmou contratos de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) no montante total de US\$ 69 milhões (equivalentes a R\$ 159.326) com vencimentos entre julho e novembro de 2014 e taxa de juros fixa entre 0,93% e 0,98% ao ano.

BNDES

Durante o primeiro semestre de 2014 houve liberação de recursos do BNDES num montante total de R\$ 142.991, com prazo de amortização no período de 2014 a 2023, sujeito a juros variando entre TJLP mais 2,02% a.a. a 3,42% a.a. e UMBNDES mais 2,42% a.a. Os recursos foram destinados a projetos das áreas e industrial, florestal e inovação tecnológica.

Empréstimo – “Fibria 2024”

No dia 7 de maio de 2014, após aprovação pela administração, a Companhia, através de sua subsidiária Fibria Overseas Finance Ltd., finalizou a nova emissão de títulos de dívida com vencimento para 2024 (Bond Fibria 2024), à taxa de juros fixa de 5,25% a.a. e montante de US\$ 600 milhões (equivalentes a R\$ 1.329.840). Os recursos oriundos da emissão do Bond foram recebidos no dia 12 de maio de 2014 e parte do recurso foi destinado para o pagamento do Bond “Fibria 2021”.

(g) Cláusulas contratuais *covenants*

Alguns financiamentos da Companhia e suas controladas têm cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de juros a vencer.

***Covenants* requeridos**

No dia 6 de junho de 2012, a Fibria concluiu a renegociação dos *covenants* financeiros das suas dívidas, que passaram a ser calculados com base nos dados financeiros consolidados convertidos para o dólar e alterando o índice dívida líquida sobre LAJIDA ajustado para 4,5 vezes. A medição em dólar mitiga eventuais efeitos cambiais decorrentes de flutuação da taxa.

Uma parcela substancial da dívida da Companhia é denominada em dólar americano e devido ao resultado da desvalorização do real perante o dólar, o impacto foi significativo no nível do endividamento quando mensurado em reais. De acordo com o critério adotado anteriormente, a desvalorização do valor da dívida líquida no final do período aumentaria quando mensurado em reais.

A seguinte tabela apresenta o nível de endividamento dos *covenants*:

	<u>Dezembro de 2012 e após</u>
Cobertura de serviço da dívida (i)	Maior que 1,00
Nível de endividamento (ii)	Menor que 4,50
<p>(i) Para o cálculo do índice Cobertura de serviço da dívida, definido como (i) LAJIDA ajustado de acordo com as práticas adotadas no Brasil e ajustado (para os quatro últimos trimestres sociais) convertido para dólar somado ao caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários convertidos para dólar no dia do fechamento em relação à (ii) dívida que deverá vencer durante os quatro trimestres sociais consecutivos acrescida de despesas financeiras pagas durante os quatro trimestres sociais passados convertidos ao dólar.</p>	

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(ii) O índice Nível de endividamento, definido como (i) dívida líquida consolidada convertida para dólar pela taxa de fechamento em relação ao (ii) LAJIDA ajustado (para os quatro últimos trimestres sociais convertidos para o dólar).

Os *covenants* acordados nos contratos firmados com os bancos foram cumpridos pela Companhia em 30 de junho de 2014, sendo que o indicador de cobertura de serviço da dívida totalizou 2,4, e o indicador de nível de endividamento, medido em dólares, totalizou 2,4.

Estes mesmos contratos incluem como principais eventos de *default*:

- . não pagamento, em tempo hábil, do principal ou juros devidos;
- . inexistência de qualquer declaração, garantia ou certificação prestada;
- . inadimplemento cruzado (*cross-default*) e inadimplemento de julgamento cruzado (*cross-judgment default*), sujeito a um valor mínimo acordado de US\$ 50 milhões ou US\$ 75 milhões, dependendo do contrato correspondente;
- . sujeição a certos períodos de resolução em caso de violação de obrigações previstas nos contratos;
- . ocorrência de certos eventos de falência ou insolvência da Companhia, de suas principais subsidiárias ou da Veracel Celulose S.A.

20 Contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais.

Um sumário das provisões constituídas e depósitos judiciais efetuados é apresentado como segue:

	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos						
Tributários	88.794	108.131	19.337	86.921	102.756	15.835
Trabalhistas	38.658	103.371	64.713	40.869	109.611	68.742
Cíveis	9.864	12.414	2.550	9.294	11.839	2.545
	<u>137.316</u>	<u>223.916</u>	<u>86.600</u>	<u>137.084</u>	<u>224.206</u>	<u>87.122</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Consolidado					
	30 de junho de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos						
Tributários	88.794	108.281	19.487	86.921	102.906	15.985
Trabalhistas	54.456	152.749	98.293	55.250	152.442	97.192
Cíveis	10.074	26.342	16.268	9.503	25.164	15.661
	153.324	287.372	134.048	151.674	280.512	128.838

Segue um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro 2013
Saldo inicial	224.206	240.097	280.512	282.827
Baixa / reversão de processos	(17.255)	(121.816)	(18.598)	(125.203)
Entrada de novos processos	1.357	49.009	1.424	60.633
Atualização monetária	15.608	56.916	24.034	62.255
Montante provisionado	223.916	224.206	287.372	280.512

Abaixo, segue as alterações relevantes no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 em relação:

(i) *Programa BEFIEX*

Em março de 2014, a Companhia protocolou, junto à Receita Federal do Brasil, pedido de habilitação de crédito, decorrente de decisão judicial transitada em julgado em outubro de 2013, referente ao Crédito-Prêmio de IPI, relacionado às exportações realizadas durante a vigência do Programa BEFIEX, no período compreendido entre dezembro de 1993 e maio de 1997, conforme nota explicativa 24 (d)(ii) às últimas demonstrações financeiras.

O crédito-prêmio de IPI era um benefício fiscal-financeiro destinado às empresas exportadoras, instituído como forma de ressarcimento pago na aquisição de matérias primas. Tal benefício foi regulamentado pelo Decreto n.º 64.833/69, após ser instituído pelo Decreto 461/69, sendo mantido até o ano de 1983, ano do término previsto na legislação. Entretanto, as normas que regulamentavam o fim do prazo para aproveitamento do benefício, entretanto, foram revogadas pelos Decretos-Lei n.ºs 1.724/79 e 1.894/81, de forma que não houve disposição legal acerca do prazo final de utilização do benefício.

Posteriormente, os Decretos-Lei foram declarados inconstitucionais, o que gerou numerosas discussões judiciais acerca da data do término do benefício. A jurisprudência vem se consolidando no sentido de limitar o aproveitamento de tais créditos até o ano de 1990, porém, o caso da Companhia diverge de tal discussão, já que esta aderiu ao Programa BEFIEX, que por se tratar de benefício fiscal concedido sob condições específicas e por prazo determinado, resultou em direito adquirido, conforme reconhecido nos autos do mandado de segurança acima citado.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 2 de junho de 2014, a Companhia obteve da **Receita Federal do Brasil** o deferimento do pedido de habilitação de crédito no valor de R\$ 860.764 (R\$ 568.104, líquido dos efeitos fiscais), referente ao Crédito-Prêmio de IPI das exportações realizadas durante a vigência do Programa BEFIEEX, o qual havia sido protocolado em março de 2014 junto à Receita Federal do Brasil.

O crédito foi reconhecido pela Companhia e será utilizado para compensar pagamentos de tributos federais.

(ii) *Auto de infração - IRPJ/CSLL – Fibria Trading International Ltd II*

Em junho de 2014, a Companhia recebeu o Auto de Infração exigindo o recolhimento do IRPJ e CSLL sobre o resultado da empresa Fibria Trading International, proporcional à participação da antiga subsidiária Normus (incorporada pela Companhia em junho de 2013), referente ao período de 2010, reconhecido por equivalência patrimonial. Para esta autuação, a Receita Federal do Brasil não considerou os prejuízos apurados em períodos anteriores. Atualmente o valor desse Auto de Infração totaliza a valor de R\$ 271.816. Com base na opinião dos advogados internos e externos, a probabilidade de perda é possível, motivo pelo qual não foi constituída qualquer provisão.

21 Receita

(a) Reconciliação das receitas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receita bruta de vendas	1.941.792	1.809.890	4.059.572	3.680.567
Impostos sobre as vendas	(28.795)	(35.138)	(68.629)	(61.301)
Abatimentos		(18)	(654.767)	(500.674)
Receita líquida de vendas	<u>1.912.997</u>	<u>1.774.734</u>	<u>3.336.176</u>	<u>3.118.592</u>

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**(b) Informações sobre produtos**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Celulose				
Volumes (ktons)				
Mercado interno	69.762	89.264	232.678	219.813
Mercado externo	<u>1.575.224</u>	<u>1.570.804</u>	<u>2.289.808</u>	<u>2.235.843</u>
	<u>1.644.986</u>	<u>1.660.068</u>	<u>2.522.486</u>	<u>2.455.656</u>
Receita líquida de celulose				
Mercado interno	82.441	101.872	265.434	231.494
Mercado externo	<u>1.830.556</u>	<u>1.672.862</u>	<u>3.028.615</u>	<u>2.851.357</u>
	<u>1.912.997</u>	<u>1.774.734</u>	<u>3.294.049</u>	<u>3.082.851</u>
Preço médio (R\$/ton)				
			<u>1.306</u>	<u>1.255</u>
Receita líquida				
Mercado interno	82.441	101.872	265.434	231.494
Mercado externo	<u>1.830.556</u>	<u>1.672.862</u>	<u>3.028.615</u>	<u>2.851.357</u>
Serviços			<u>42.127</u>	<u>35.741</u>
	<u>1.912.997</u>	<u>1.774.734</u>	<u>3.336.176</u>	<u>3.118.592</u>

Notas Explicativas**Fibra Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**22 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(247.372)	(228.966)	(245.718)	(294.659)
Amortização de custos de captação	(3.918)	(4.704)	(20.478)	(20.476)
Encargos financeiros na recompra parcial do Bonds			(456.417)	(287.402)
Outras despesas financeiras	(26.141)	(34.689)	(28.036)	(27.405)
	<u>(277.431)</u>	<u>(268.359)</u>	<u>(750.649)</u>	<u>(629.942)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	32.871	38.293	48.419	53.148
Outras receitas financeiras	17.659	6.246	21.633	6.488
	<u>50.530</u>	<u>44.539</u>	<u>70.052</u>	<u>59.636</u>
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	261.685	133.065	263.412	133.065
Despesas	(78.738)	(281.909)	(84.861)	(281.909)
	<u>182.947</u>	<u>(148.844)</u>	<u>178.551</u>	<u>(148.844)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	508.243	(653.454)	391.269	(524.539)
Variações cambiais - outros ativos e passivos (*)	(124.726)	47.257	(127.430)	15.313
	<u>383.517</u>	<u>(606.197)</u>	<u>263.839</u>	<u>(509.226)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>339.563</u>	<u>(978.861)</u>	<u>(238.207)</u>	<u>(1.228.376)</u>

(*) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

Notas Explicativas**Fibria Celulose S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**23 Despesas por natureza**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Custo dos produtos vendidos				
Depreciação, exaustão e amortização	(553.976)	(598.947)	(886.163)	(883.260)
Fretes	(160.233)	(143.195)	(386.852)	(345.595)
Benefícios a empregados	(139.355)	(122.553)	(221.448)	(199.493)
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	<u>(793.235)</u>	<u>(812.783)</u>	<u>(1.204.307)</u>	<u>(1.101.503)</u>
	<u>(1.646.799)</u>	<u>(1.677.478)</u>	<u>(2.698.770)</u>	<u>(2.529.851)</u>
Despesas com vendas				
Benefícios a empregados	(5.256)	(2.400)	(11.896)	(8.229)
Despesas de comercialização (i)	(45.103)	(46.523)	(144.440)	(142.979)
Arrendamentos operacionais	(102)	(116)	(847)	(814)
Depreciações e amortizações	(923)	(496)	(3.884)	(3.445)
Outros	<u>(1.129)</u>	<u>(3.239)</u>	<u>(5.994)</u>	<u>(6.619)</u>
	<u>(52.513)</u>	<u>(52.774)</u>	<u>(167.061)</u>	<u>(162.086)</u>
Despesas administrativas				
Benefícios a empregados	(46.705)	(45.545)	(53.935)	(53.612)
Serviços de terceiros (ii)	(40.463)	(44.305)	(55.305)	(61.176)
Depreciações e amortizações	(6.926)	(9.073)	(9.090)	(11.302)
Outras	<u>(12.172)</u>	<u>(10.001)</u>	<u>(12.385)</u>	<u>(12.251)</u>
	<u>(106.266)</u>	<u>(108.924)</u>	<u>(130.715)</u>	<u>(138.341)</u>
Outras receitas e despesas operacionais				
Participação no resultado	(24.372)	(18.345)	(34.832)	(27.086)
Amortização de mais valia de ativos	(10.394)	(28.911)		
Créditos fiscais (iii)	860.764		860.764	
Reversão de provisão para contingência	12.554		11.796	
Variação valor justo dos ativos biológicos	(146.016)	62.362	87.192	36.100
Outros	<u>(14.599)</u>	<u>(2.883)</u>	<u>(4.477)</u>	<u>609</u>
	<u>677.937</u>	<u>12.223</u>	<u>920.443</u>	<u>9.623</u>

(i) Contemplam gastos com manuseios de mercadoria, despesas de terminais, comissões e outros.

(ii) Contemplam honorários advocatícios, consultorias, auditorias, serviços administrativos e outros.

(iii) Refere-se ao crédito do Programa BEFIEEX, conforme Nota 20.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Lucro por ação

(a) Básico

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da controladora	646.761	(573.878)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.591.822	553.591.822
Lucro básico (prejuízo) por ação (em reais)	<u>1,168</u>	<u>(1,037)</u>

O número médio ponderado de ações nos períodos apresentados são representados pelo número total de ações que compõem o capital da Companhia, no total de 553.934.646 ações para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, menos aquelas mantidas em tesouraria, que totalizam 342.824 ações para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013. Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013 não houve movimentações na quantidade de ações da Companhia.

(b) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias potenciais para fins de diluição.

25 Notas explicativas não apresentadas

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os instrumentos financeiros por categoria (Nota 7), qualidade dos créditos dos ativos financeiros (Nota 8), acordos de arrendamento financeiro e operacional (Nota 21), adiantamentos a fornecedores (Nota 22), programa de recuperação fiscal (Nota 25), compromissos de longo prazo (Nota 26), patrimônio líquido (Nota 27), benefícios a empregados (Nota 28), programa de remuneração baseado em ações (Nota 29), coberturas de seguros (Nota 34), ativo circulante mantido para venda e ativos vendidos (Nota 36), testes para verificação de impairment (Nota 37), cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2013.

Adicionalmente as informações por segmento não foram incluídas em função da Companhia não possuir segmentos reportáveis em 30 de junho de 2014 e as informações a serem divulgadas se referirem as receitas por produtos, região geográfica e concentração de clientes.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Como determina o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, as projeções e estimativas divulgadas pelas Companhias abertas deverão ser revisadas periodicamente, em intervalo de tempo adequado ao objeto da projeção, que, em nenhuma hipótese, deve ultrapassar 1 ano. Adicionalmente, conforme requerimento de divulgação contido no Ofício-Circular /CVM/SEP/nº02/2011, a cada arquivamento de DFP ou ITR, a Companhia aberta deverá confrontar estas projeções com os resultados obtidos efetivamente, indicando eventuais distorções.

A Companhia divulgou, em seu Formulário de Referência relativo ao exercício 2013, projeções referentes ao investimento de capital (CAPEX) para o ano 2014. No 2º trimestre de 2014 as informações sobre os resultados efetivamente realizados estão divulgadas no Press Release de resultados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula compromissória

"A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social."

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Fibra Celulose S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fibria Celulose S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de julho de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Junior

Contador CRC 1BA018245/O-1 "S" SP